

OPOVO

PUBLICAÇÕES LEGAIS



CENTRAIS ELÉTRICAS DO SÃO FRANCISCO -
ELETROBRAS CHESF

CNPJ/MF nº 33.541.368/0001-16

REQUERIMENTO DE LICENÇA

Torna público que requereu a Secretaria de Meio Ambiente de Russas - SEMA a Renovação da Licença Ambiental por Adesão e Compromisso - LAC para a Subestação 230/69/13,8kV Russas II, localizada no município de Russas, na Rodovia BR 116, km 162, no município de Russas, Estado do Ceará.

Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da Secretaria de Meio Ambiente de Russas.

OPOVO

SAIBA MAIS



PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATAS NO O POVO

*FORTALEÇA SUA IMAGEM, COM
CREDIBILIDADE, NO IMPRESSO E DIGITAL*

O POVO é o único veículo do Ceará auditado pelo IVC Brasil* e com plataforma digital certificada pela ICP Brasil**. Faça sua publicação legal com quem tem certificado de segurança digital para divulgação de atos legais, jurídicos e empresariais.

*IVC: Instituto Verificador de Comunicação
**ICP: Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras

Para mais informações, entre em contato:
(85) 3255-6020 OU MIDIALEGAL@OPOVO.COM.BR





MDIA	ISE B3	IBRA B3	IAGRO-FFS B3	ICON B3	ICO2 B3	IGC B3	IGC-NM B3	IGCT B3	INDX B3	ITAG B3	SMLL B3	IGPTW B3	IDIVERSA B3
B3 LISTED NM													

Relatório da Administração

Mensagem do Presidente

Caros leitores,
Primeiramente, agradecemos o genuíno interesse em conhecer mais nossa Companhia. Nosso propósito é alimentar e inspirar pessoas, transformando sonhos em realidade. Seguimos firmes nesse compromisso, sempre buscando o melhor para nossos colaboradores, clientes, consumidores, fornecedores e investidores. Esperamos que este Relatório seja uma fonte valiosa de informações, proporcionando a clareza necessária para que sigam conosco nessa trajetória de crescimento e impacto positivo.
Acreditamos no potencial de uma visão integrada que engloba as dimensões financeira, econômica, social, ambiental e de governança. O alinhamento desses pilares é fundamental para que a M. Dias Branco alcance um crescimento sustentável e de longo prazo, assegurando que nossas operações gerem valor tanto para a Companhia quanto para a sociedade. Buscamos promover o bem-estar coletivo, preservar o meio ambiente e maximizar valor para nossos acionistas por meio de um sistema de governança dinâmico e eficiente.
Ao longo de mais de 70 anos de história, construímos bases sólidas que impulsionaram nosso crescimento: somos líderes nos mercados de massas e biscoitos, contamos com um amplo portfólio de marcas regionais e nacionais, oferecemos alimentos reconhecidos por seu sabor e qualidade, temos uma estrutura financeira robusta, forte geração de caixa e um alto nível de integração produtiva. Além disso, nosso modelo de distribuição pulverizada, moderno parque fabril e elevado grau de verticalização reforçam nossa competitividade. Essas fortalezas, aliadas à dedicação e competência de nossos profissionais, nos dão a segurança de que podemos continuar crescendo de forma sustentável.
Mesmo em um cenário desafiador em 2024, marcado sobretudo pela desvalorização do real frente ao dólar, registramos uma receita líquida de R\$ 9,7 bilhões e um volume vendido de 1.754,8 mil toneladas. Obtivemos ganhos de *market share* em volume nos segmentos de biscoitos – nosso principal negócio – e farinha de trigo. Além disso, alcançamos um lucro líquido de R\$ 646 milhões, EBITDA de R\$ 1,2 bilhão e uma geração de caixa operacional de R\$ 592 milhões, reforçando nossa resiliência para lidar com contextos macroeconômicos complexos e nossa capacidade de expandir em participação de mercado.
Em 2024, implementamos diversas iniciativas que já trouxeram resultados positivos e continuaremos impulsionando nosso desempenho nos próximos anos. Unificamos nosso time comercial sob uma única Diretoria nacional, fortalecemos nossa estratégia de mercado com a criação de uma equipe dedicada à excelência comercial e o aprimoramento da nossa abordagem *go-to-market* (rota ao mercado). Além disso, estruturamos um time focado em *Food Service* e adotamos uma série de ações para otimizar nossa atuação comercial, sempre com um olhar atento às necessidades de clientes e consumidores.
Seguimos fortalecendo nossas exportações, com expansão nos Estados Unidos, desenvolvimento de marcas próprias e avanços estratégicos na América Central e do Sul. No Uruguai, em particular, ampliamos nossa presença graças à sinergia com a operação de Las Acacias, reforçando nossa competitividade na região.
Implementamos reestruturações estratégicas em nossas operações para aumentar a eficiência e fortalecer a competitividade do negócio. Investimos em novas tecnologias e modernizamos nossas unidades industriais, aprimorando nossos processos e consolidando nosso padrão de excelência.
A inovação continua sendo uma alavanca essencial para nosso crescimento, tanto na adoção de novas tecnologias quanto no lançamento de produtos de maior valor agregado. Um exemplo disso foi a bem-sucedida implementação do novo ERP (*Enterprise Resource Planning*), que unificou diversas fontes de dados da Companhia, proporcionando maior acurácia e agilidade na tomada de decisões.
No portfólio de lançamentos, introduzimos os lámen das marcas Adria, Isabela, Vitarella e Richester, que trazem ao consumidor uma tecnologia inovadora ao eliminar a fritura do processo de fabricação. Já na marca Piraquê, ampliamos nossa oferta com os Cookies Leite Maltado Black e Goiabinha. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso em entregar produtos de alta qualidade, inovadores e que atendam às necessidades do consumidor. Seguimos concentrando nossos esforços no aprimoramento contínuo das práticas ESG, estruturadas em três pilares fundamentais: Cuidar do Planeta (Ambiental), Acreditar nas Pessoas (Social) e Fortalecer Alianças e Maximizar Valor (Governança). Em 2024, mantivemos nossa presença no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e conquistamos nosso rating AAA consecutivo, a avaliação dupla AA no Morgan Stanley Capital International (MSCI). Mantivemos nosso rating AAA avaliado pela Fitch Ratings, com perspectiva estável. Também fomos reconhecidos pelo Prêmio ANECAF com os troféus Transparência e Boas Práticas ESG. Reforçando nosso compromisso com a ética e a transparência, aderimos ao Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU. Além disso, obtivemos a certificação ISO 37001, que atesta a implementação de um Sistema de Gestão Antissuborno eficaz, contribuindo para a mitigação de riscos, o fortalecimento da governança e a maior confiança de investidores e *stakeholders*. Impulsionados pelos avanços no pilar Governança da Agenda ESG, atingimos um grau de aderência superior a 97% no Informe de Governança da CVM, consolidando nossa posição de referência em boas práticas alinhadas ao Código Brasileiro de Governança Corporativa.
Por fim, reafirmamos nosso compromisso em executar com excelência nossa estratégia, com foco no longo prazo, mas sem perder de vista a busca contínua pelos resultados de curto prazo. Continuaremos guiados pela simplicidade, atitude, colaboração, respeito e excelência – valores fundamentais que sustentam nossa trajetória. Temos um direcionamento estratégico bem definido, recentemente atualizado, e acreditamos fortemente no potencial do nosso time para gerar valor a todos os nossos *stakeholders*. Seremos ousados, mantendo o equilíbrio de sempre e cultivando um inconformismo saudável e responsável – aquele que nos impulsiona e nos projeta, com segurança, para sermos a empresa de soluções em alimentos mais reconhecida nos mercados em que atuamos.

Ivens Dias Branco Júnior
Presidente

A M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos é uma empresa de capital aberto, com ações listadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão no segmento Novo Mercado (MDIA3). Líder nos mercados de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis no Brasil, atua na industrialização, comércio e distribuição de produtos alimentícios, com o propósito de alimentar e inspirar as pessoas, transformando sonhos em realidade.
Sonhar, realizar, crescer. Este é o propósito da M. Dias Branco. Com mais de 70 anos de história, a Companhia vem crescendo de forma consistente e com sustentabilidade, investindo na modernização de seu parque fabril, na adoção das melhores práticas de gestão do mercado e no desenvolvimento dos seus colaboradores. Todo o time da M. Dias Branco é inspirado pela missão, visão e valores compartilhados abaixo:

- Missão**
Oferecer alimentos de qualidade, inovadores, saudáveis, nutritivos, saborosos e com preços competitivos, proporcionando o bem-estar e a felicidade das pessoas.
- Visão**
Ser uma grande empresa de alimentos do Brasil, com presença global, atuação diversificada, crescimento sustentável e respeito às nossas origens.
- Valores**
 - Simplicidade** nas relações e na busca por soluções práticas;
 - Atitude** para inovar e fazer acontecer;
 - Colaboração** para o crescimento do negócio;
 - Respeito** às pessoas e ao bem comum;
 - Excelência** em tudo que fazemos.

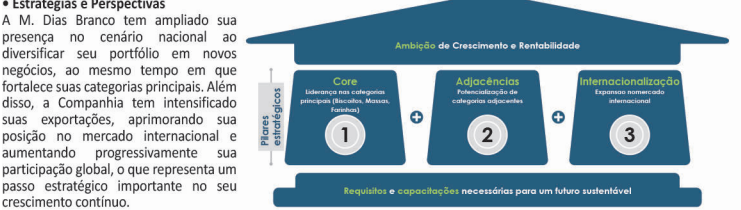
Seu moderno parque de produção, plantas estrategicamente localizadas em todo o país, processo produtivo verticalizado, portfólio de marcas fortes com abrangência nacional e internacional, além de sólida estrutura financeira e forte geração de caixa, são os diferenciais do modelo de negócio da M. Dias Branco e que dão o suporte para estratégia de crescimento com rentabilidade.
No planejamento, foi elaborado iniciativas diferentes para as regiões do Brasil, no intuito de aproveitar as oportunidades de expansão conforme a característica de cada segmento. Essa estratégia repercutiu na distribuição das nossas equipes, estrutura organizacional e investimentos. As principais categorias de produtos são biscoitos, massas, farinhas e farelos de trigo e margarinas e gorduras, além de outras linhas de produtos, como bolos, misturas para bolos, *snacks* e *nuts*, torradas, pastas de amendoim, temperos, chocolate, granolas e glazes, pães e wraps açucar e adoçantes. Com as aquisições da Frontera, Fit Food, Smart e Jasmine, a Companhia reforça a presença em *healthy foods* (saúde e bem-estar) e *snacks*, além de entrar nos segmentos de molhos, temperos e condimentos. Ademais, deu início à sua internacionalização com a aquisição das Las Acacias, no Uruguai.

- Reconhecimento**
Ao longo de 2024, as práticas de gestão e de mercado da M. Dias Branco foram reconhecidas por algumas entidades. Nesse sentido, destaca-se a seguir alguns prêmios e reconhecimentos:
 - Fitch Ratings reafirma Rating AAA com Perspectiva Estável**, pelo sétimo ano consecutivo.
 - MSCI ESG Ratings reafirma Rating AA**, pelo terceiro ano consecutivo.
 - Índice Great Place to Work da B3 (IGPTW)**, que considera empresas certificadas como um excelente lugar para se trabalhar.
 - Índice Carbono Eficiente (ICO2)**, reforçando o compromisso com a eficiência na gestão de Gases de Efeito Estufa (GEE) e com práticas voltadas para a transição climática.
 - Índice Teva Mulheres na Liderança***, primeiro no Brasil que seleciona as empresas com maior representatividade de mulheres na governança.
 - IDIVERSA B3**, destaque entre as 20 empresas que mais valorizam a diversidade.

Adicionalmente, a Companhia recebeu, pela sétima vez, o Troféu **Transparência ANECAF**, que destaca as melhores práticas na divulgação de informações financeiras e contábeis das empresas brasileiras. Além disso, foi finalista do **Prêmio ANECAF de Boas Práticas ESG**, instituído em 2024 para reconhecer e premiar empresas que se destacam em iniciativas que permeiam a continuidade dos negócios, a preservação do meio ambiente e o bem-estar das pessoas.
A M. Dias Branco também foi reconhecida como líder em várias categorias na pesquisa da Institutional Investor, uma das principais publicações do mercado financeiro internacional. No segmento de Alimentos e Bebidas, no ranking América Latina Midcap, a Companhia conquistou o primeiro lugar em Melhor CEO, Melhor CFO, Melhor Profissional de Relações com Investidores, Melhor Conselho de Administração e Melhor Equipe de Relações com Investidores, dentre outras premiações.

- Estratégias e Perspectivas**
A M. Dias Branco tem ampliado sua presença no cenário nacional ao diversificar seu portfólio em novos negócios, ao mesmo tempo em que fortalece suas categorias principais. Além disso, a Companhia tem intensificado suas exportações, aprimorando sua posição no mercado internacional e aumentando progressivamente sua participação global, o que representa um passo estratégico importante no seu crescimento contínuo.
O crescimento e a rentabilidade continuam sendo as principais prioridades e seu alcance está estruturado em três pilares estratégicos:
 - Core:** fortalecimento das categorias líderes e responsáveis pela maior parte do faturamento (biscoitos, massas e farinhas);
 - Adjacências:** expansão e fortalecimento de novas categorias de produtos, visando a diversificação do portfólio e o aumento da rentabilidade, sempre alinhados às tendências de mercado e ao comportamento do consumidor;
 - Internacionalização:** ampliação da presença em mercados internacionais prioritários e fortalecimento das operações no Uruguai, junto à unidade Las Acacias.Para sustentar esses pilares e assegurar sua implementação de forma eficaz, garantindo o alcance das ambições estratégicas, são necessários requisitos, capacidades e projetos estruturadores, conforme detalhado nos tópicos abaixo.

- Projetos Estratégicos**
Em 2024, foram implementadas diversas iniciativas para impulsionar a execução do direcionamento estratégico vigente, destacando-se os esforços para melhorar a excelência comercial, incluindo a revisão do modelo de atendimento com ajustes nas regiões prioritárias (*Route to Market* - RTM em regiões prioritárias), o aprimoramento do nível de serviço e otimizações para aumentar a eficiência operacional. Também houve investimentos no uso de tecnologia e ciência de dados para tornar as decisões estratégicas mais precisas. Essas ações foram conduzidas em um ambiente voltado para a evolução da cultura organizacional, com ênfase na agilidade para promover uma tomada de decisão eficiente.
- Disseminação da Estratégia**
A Companhia tem se dedicado a divulgar sua estratégia de forma clara e acessível a todos os colaboradores (operacionais, táticos e lideranças), visando fortalecer o senso de propósito e pertencimento de todos.
Foi criada uma plataforma *gamificada* chamada "Jornada da Estratégia", um jogo online que torna a experiência de aprendizado sobre a estratégia mais lúdica e prática. O piloto em execução é voltado ao público operacional, oferecendo informações sobre a história da Companhia, como chegou-se até aqui, os principais avanços e os temas centrais relacionados ao crescimento com rentabilidade, previstos no direcionamento estratégico.
Outra iniciativa, a série de podcasts "Ligados na Estratégia", reforça os avanços da Companhia. A cada episódio, temas estratégicos prioritários foram abordados com uma comunicação clara e objetiva, conduzidos com a participação de lideranças envolvidas, facilitando o aprofundamento e a compreensão.
- Modelo de Gestão**
Para assegurar o acompanhamento sistematizado das iniciativas estratégicas, o Escritório de Transformação, núcleo de gestão que apoia a Companhia no alcance de seus objetivos, prosseguia atuando com governança estruturada e reportando ao Comitê de Estratégia, ao Comitê de Gestão e Gestão, à Presidência e ao Conselho de Administração. Atualmente, a M. Dias Branco conta com o suporte de uma consultoria externa, que participa ativamente das atividades do Escritório de Transformação.
A fim de fortalecer a cultura de resultados e o modelo de gestão, o Programa Parceiros de Resultados, rede de colaboradores conectados a gestão de áreas de negócios, foi potencializado com a capacitação dos participantes em temas relevantes para o direcionamento estratégico.
A execução do direcionamento estratégico, com monitoramento constante dos resultados e o engajamento de todas as equipes, é fundamental para alcançar os objetivos estabelecidos, transformando nossas ambições em conquistas tangíveis.



Receita Líquida
Em 2024, a receita líquida foi de **R\$ 9,7 bilhões**, com retração do preço médio (-9,8%) e dos volumes vendidos (-1,8%). Na visão por grupos de categorias, os Produtos Principais e a Moagem e Refino de Óleos retraíram, ao passo que as Adjacências cresceram.
A queda da receita líquida reflete a redução dos volumes, impactada tanto pela implementação do sistema SAP, quanto pela retração observada no terceiro trimestre, decorrente dos reajustes de preços implementados em julho de 2024.
Receita, volume e preço

	2024	2023	Varição
Receita líquida	9.662,9	10.840,3	-10,9%
Produtos Principais*	7.521,9	8.456,0	-11,0%
Moagem e Refino de Óleos**	1.659,1	1.941,6	-14,5%
Adjacências***	481,9	442,7	8,9%

*** Biscoitos, massas e margarinas;**
**** Farinhas, farelo e gorduras industriais;**
***** Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, saudáveis, molhos e temperos.**
Investimentos consistentes em lançamentos de novos produtos, ações comerciais e de marketing, além de mudanças de tendências de mercado, fazem parte da estratégia de fortalecimento das marcas. Em 2024, destaque para a inovação, com itens de alto valor agregado, como os novos lámen, que utilizam tecnologia para eliminar a fritura do processo de fabricação, conforme já destacado no tópico de Pesquisa e Desenvolvimento.
Além disso, na marca Piraquê, foram lançados os Cookies Leite Maltado Black, Goiabinha e a parceria Piraquê + Bob's, com as sobremesas de Goiabinha Piraquê. Em Vitarella, os novos biscoitos wafers nos sabores corado e amendoim e milho verde com goiabada. Na Fit Food, a nova linha de chocolates e biscoitos inclui barras de chocolate, bombons recheados e o Arrozafajor. Já na Jasmine, foram lançadas as Granolas Premium Low Carb e Mini Granolas, ambas com selo de carbono neutro.
Custos
Em 2024, os custos dos produtos vendidos reduziram 12,6% em relação ao ano anterior, representando 70,1% da receita líquida do período (71,5% em 2023).
Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)

	2024	% RL	2023	% RL	Var.	Var. p.p.
Materia-Prima	4.314,4	44,6%	5.321,8	49,1%	-18,9%	-4,5 p.p.
Embalagens	633,1	6,6%	663,1	6,1%	-4,5%	0,5 p.p.
Mão de obra	890,8	9,2%	855,4	7,9%	4,1%	1,3 p.p.
Gastos Gerais de Fabricação	706,7	7,3%	662,8	6,1%	6,6%	1,2 p.p.
Depreciação e Amortização	210,7	2,2%	212,0	2,0%	-0,6%	0,2 p.p.
Custo das Mercadorias Vendidas	13,8	0,1%	32,6	0,3%	-57,7%	-0,2 p.p.
TOTAL	6.769,5	70,1%	7.747,7	71,5%	-12,6%	-1,4 p.p.

A retração de 1,4 p.p. na representatividade do CPV sobre a receita líquida de 2024 vs. 2023 foi influenciada pela queda do preço do trigo em dólar, que compensou os efeitos da desvalorização do Real e do aumento do custo do óleo de palma em reais.
O preço médio do trigo no mercado vem apresentando queda desde julho de 2023, com exceção do segundo trimestre, quando preocupações climáticas sobre a seca na Rússia reduziram as estimativas de safra para o ano, impulsionando o preço da commodity. Após essa alta, a redução das importações pela Turquia e a melhoria das expectativas para a safra americana pressionaram os preços para baixo. Desde então, a commodity tem se mantido estável.

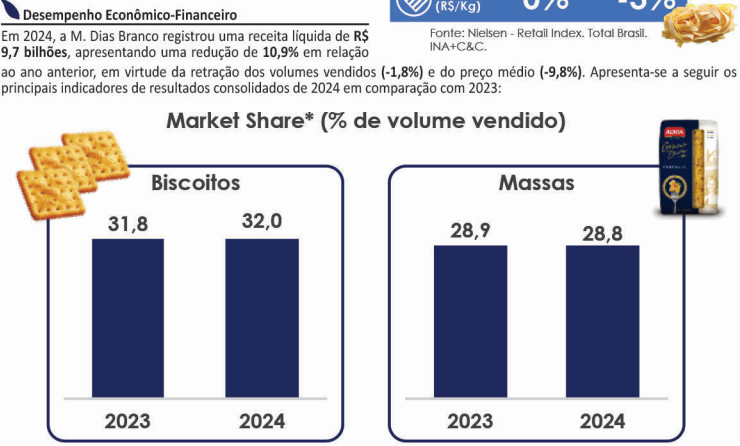
O compromisso com a conformidade regulatória se reflete no suporte ativo aos projetos de desenvolvimento, compartilhamento de tendências, informações e experiências regulatórias. Avaliações de conformidade legal são realizadas em todas as etapas dos projetos, assegurando que os produtos atendam aos mais altos padrões de qualidade e segurança, conduta fundamental para manter a posição de liderança no mercado e promover a inovação contínua.
A linha de novos produtos da M. Dias Branco ilustra o empenho em promover soluções inovadoras e sustentáveis ao mercado alimentício. Em 2024, foram concluídos 31 projetos de inovação para novos produtos, sendo 18 para o mercado interno, 6 para exportação e 7 para o mercado de sustentabilidade.
Ao longo do ano, foram lançados 59 novos produtos (55 em 2023), sendo 54 para o mercado interno e 5 para exportação, e que somados aos lançamentos dos últimos 24 meses, totalizaram R\$ 430,7 milhões em receita da Companhia. O investimento total em P&D e no Programa de Inovação Aberta no ano foi de R\$ 16,5 milhões (R\$ 17,4 milhões em 2023).
Destaca-se o lançamento do primeiro lámen não frito do mercado brasileiro, em diversos sabores. A tecnologia para produzir lámen sem fritura, com o pré-cozimento da massa em ar quente, foi criada na Ásia e vendida com exclusividade para o Brasil. Entre os produtos saudáveis, destaca-se a inovação do arrozafajor, parecido com o tradicional alhojor, mas feito com biscoito de arroz.
As colaborações (*collabs*, em inglês) entre companhias são tendência em diversos setores e receberam a atenção da área de Desenvolvimento de Produtos, resultando na parceria com o Bob's Brasil para o lançamento de um shake e de um sorvete com pedacinhos da Goiabinha Piraquê.

Transformação Digital

Em 2024, a M. Dias Branco alcançou um marco significativo na sua jornada de transformação digital com o *go live* do Projeto Simplifique, uma das maiores iniciativas de modernização de sistemas empresariais da Companhia. A transição para a plataforma SAP S/4HANA ocorreu em janeiro de 2024 e foi conduzida de forma controlada, com impacto mínimo nas operações e estabilização em tempo recorde, resultado de um planejamento detalhado e da execução colaborativa entre as áreas de TI, Negócios e parceiros estratégicos. A iniciativa teve início em 2022 e mobilizou mais de 800 colaboradores e todas as unidades, integrando 47 sistemas legados.
Como resultado, os processos empresariais foram harmonizados em toda a Companhia, proporcionando visibilidade em tempo real, maior agilidade na tomada de decisão e flexibilidade para suportar o crescimento futuro. A nova arquitetura de dados também permitiu ganhos expressivos na gestão de dados, apoiando iniciativas complementares, como a Torre de Controle Comercial, que centraliza informações sobre vendas, preços, cobertura de mercado, previsão de demanda e performance por ponto de venda.
Outro destaque foi a implantação do SAP Analytics Cloud (SAC) para planejamento orçamentário. O orçamento de 2025 foi integralmente elaborado na nova plataforma, consolidando todas as etapas em um ambiente unificado, com simulação de cenários, previsões mais precisas e absorção ágil.
Complementando essa evolução, fortalecemos as práticas de governança, com um plano técnico-financeiro para proteção das redes industriais (OT) e corporativas (IT), garantindo a segurança das operações em um ambiente cada vez mais digitalizado.
O Projeto Simplifique não apenas modernizou a infraestrutura tecnológica da M. Dias Branco, mas também se destacou pela qualidade da entrega, com foco na versão standard do SAP S/4HANA, resultando em apenas 7% de customização. A transição controlada, a estabilidade no início da operação e a gestão eficaz da mudança foram diferenciais que levaram a SAP a reconhecer a M. Dias Branco como case de sucesso, destacando essa iniciativa como referência no principal evento nacional da fabricação. Além de consolidar a base tecnológica da Companhia, o projeto estabeleceu as fundações para uma operação mais eficiente, escalável e orientada por dados, impulsionando a competitividade e a inovação no setor alimentício.

Contexto de Mercado

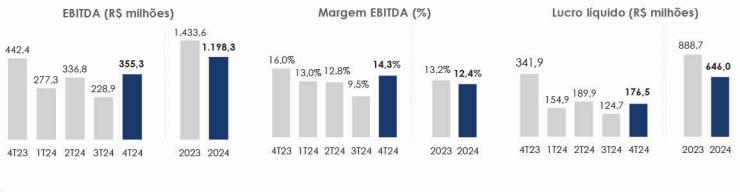
• Mercado de Biscoitos e Massas
Os mercados (*self-ou*) de biscoitos e massas registraram crescimento tanto em volume quanto em valor no trimestre e no acumulado do ano.
• Market Share
A M. Dias Branco ocupa a posição de liderança nos mercados de biscoitos (*self-ou*) e massas, com participação de mercado em volume de vendas no ano de 2024 de 32,0% em biscoitos (31,8% em 2023) e 28,8% em massas (28,9% em 2023). Os gráficos abaixo apresentam o *market share* volume da M. Dias Branco no período acumulado de janeiro a dezembro de 2024.



*Fonte: Nielsen - Retail Index. Total Brasil. INA+C&C. Categoria Biscoitos e Massas.

Principais Indicadores	2024	2023	Varição
Receita Líquida (R\$ milhões)	9.662,9	10.840,3	-10,9%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	1.754,8	1.786,9	-1,8%
Market Share de Biscoitos (volume)*	32,0%	31,8%	0,2 p.p.
Market Share de Massas (volume)*	28,8%	28,9%	-0,1 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	646,0	888,7	-27,3%
EBITDA (R\$ milhões)	1.198,3	1.433,6	-16,4%
Margem EBITDA	12,4%	13,2%	-0,8 p.p.
Caixa (Divida) Líquidos (R\$ milhões)	(24,6)	73,6	n/a
Caixa (Divida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	0,0	0,1	-100,0%
Capex (R\$ milhões)	304,4	366,7	-17,0%
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)	591,7	2.125,8	-72,2%

Nota: Os valores apresentados foram revisados pela Nielsen.
Ao longo do ano, diversas ações foram implementadas para alinhar preço, volume e margens à realidade do mercado, sempre com foco na extração de valor e no crescimento com rentabilidade.
• Consolidação do time comercial em uma única Diretoria nacional, permitindo um maior dinamismo e sinergia nas negociações com os clientes;
• Consolidação de um time dedicado integralmente à excelência comercial, passando a operar com mais informações e maior controle de rota ao mercado (*go-to-market*), no nível de clientes, lojas e SKUs, aprimorando inclusive o controle dos investimentos (ex: descontos, campanhas etc.);
• Alocação do time de Gestão de Receita na Vice-Presidência de Investimentos e Controladoria. A mudança está trazendo um controle mais rigoroso das verbais comerciais e dos ajustes de precificação;
• Criação de um time focado em Food Service. Com uma equipe coesa e dedicada em nível nacional. Adicionalmente, foram desenvolvidas abordagens específicas de Marketing e Trade Marketing para o segmento;
• Fortalecimento das exportações, com crescimento em relação ao ano anterior, nos países onde a Companhia já atuava, além da entrada em novos mercados. No Uruguai, aumento da cobertura de Las Acacias, com ajustes no modelo *go-to-market*. Destaca-se para crescimento na margem bruta em 1,3 p.p., passando de 33,2% em 2023 para 34,4% em 2024. As despesas administrativas e com vendas (SG&A) reduziram 2,5%, mas aumentaram em representatividade sobre a receita líquida, fruto da queda de 9,8% do preço médio, que passou de R\$ 6,1 para R\$ 5,5.
Como resultado, a Companhia registrou EBITDA de **R\$ 1,2 bilhão** (-16,4% vs. 2023), com 12,4% de margem EBITDA (13,2% em 2023) e lucro líquido de **R\$ 646,0 milhões** (-27,3% vs. 2023).



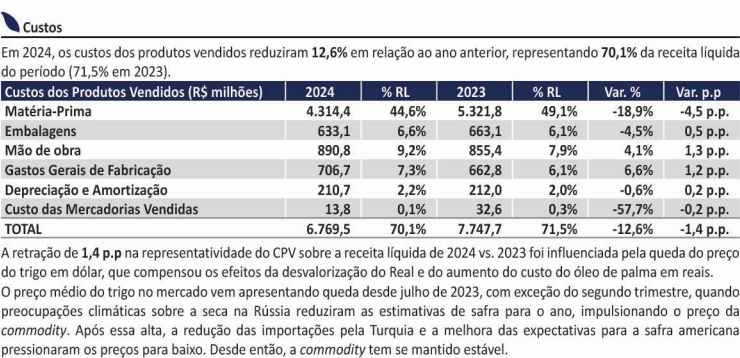
Distribuição do valor adicionado (R\$ milhões)

	2024	%AV	2023	%AV
Pessoal e encargos	1.374,0	40,0%	1.388,5	35,1%
Impostos, taxas e contribuições	952,4	27,8%	1.095,9	27,7%
Remuneração de capitais de terceiros	459,2	13,4%	579,3	14,7%
Remuneração de capitais próprios (Lucros retidos)	645,9	18,8%	888,7	22,5%
Total	3.431,5	100,0%	3.952,4	100,0%

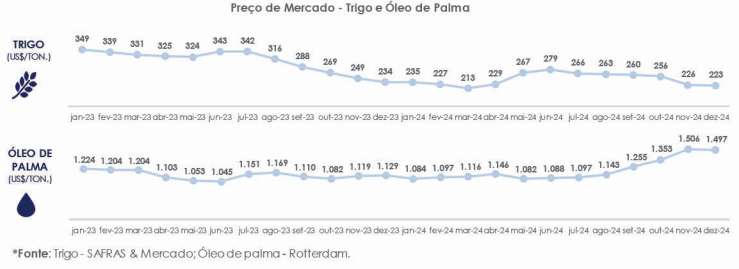
Capitalização, Dívida e Caixa
A Companhia encerrou o ano de 2024 com caixa de **R\$ 2,2 bilhões** (R\$ 2,3 bilhões em 2023) e endividamento bruto de **R\$ 2,4 bilhões** (R\$ 2,2 bilhões em 2023), além de redução da alavancagem, com caixa líquido/EBITDA (últimos 12 meses) de 0,0x em 2024 (divida líquida de 0,1x em 2023).
Capitalização (R\$ milhões)

	2024	2023	Varição
Caixa	2.152,6	2.267,8	-5,1%
Depósitos vinculados	6,4	2,8	n/a
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	17,1	15,2	12,5%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	1,2	2,1	-42,9%
Endividamento Total	(2.389,6)	(2.171,1)	10,1%
(-) Curto Prazo	(1.103,5)	(522,5)	n/a
(=) Longo Prazo	(1.286,1)	(1.648,6)	-22,0%
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	187,7	(43,2)	n/a
(=) Caixa Líquida (Divida Líquida)	(24,6)	73,6	n/a
Patrimônio Líquido	7.998,0	7.604,7	5,2%
Capitalização	10.387,6	9.775,8	6,3%

Indicadores Financeiros
Caixa (Divida) Líquido / EBITDA (últ. 12 meses)
Caixa (Divida) Líquido / PL
Endividamento / Ativo Total
O índice de endividamento sobre o ativo atingiu 18,7%, aumento de 1,1 p.p. em relação à posição final de 2023, conforme gráfico ao lado, fruto do aumento no endividamento total em 10,1%. Já a divida líquida atingiu **R\$ 24,6 milhões** em 2024 (caixa líquido de R\$ 73,6 milhões em 2023), com alavancagem de 0,0x em 2024 (divida líquida pelo EBITDA dos últimos 12 meses foi de 0,1x em 2023).
No fechamento de 2024, 53,8% da dívida registrada estava no longo prazo, enquanto 46,2% encontram-se no curto prazo. Ressalta-se que a Companhia manteve o Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 7º ano consecutivo.
Com uma posição estável de caixa e equivalentes de caixa, abaixo destacam-se as principais movimentações: geração de caixa operacional de R\$ 591,7 milhões, investimentos em capex de R\$ 278,2 milhões e pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 221,8 milhões.



O óleo de palma, por sua vez, estabilizou-se no encerramento de 2024, após uma forte alta iniciada no começo do terceiro trimestre. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pelas projeções de queda na produção devido a condições climáticas adversas, especialmente na Malásia e na América do Sul.
Em relação ao impacto dos preços do trigo e do óleo de palma, evidencia-se nos gráficos a seguir a evolução dos preços de mercado para os períodos de 2023 e 2024.



*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam.

Nível de Utilização da Capacidade de Produção

Em 2024, o nível de utilização da capacidade de produção totalizou **58,8%** (-1,5 p.p. vs. 2023), fruto da redução dos volumes produzidos no período, acompanhando a queda dos volumes de vendas.
Utilização da Capacidade de Produção

	2024	2023	Var.
Produção Total	2.565,4	2.613,0	-1,8%
Capacidade Total de Produção	4.364,8	4.330,9	0,8%
Nível de Utilização da Capacidade	58,8%	60,3%	-1,5 p.p.

Em linha com a estratégia de aumento de eficiência operacional a partir da otimização da estrutura de custos, a Companhia segue com os ajustes na malha logística, de produção e de distribuição. Assim, em outubro de 2024, a Companhia transferiu a produção de massas da fábrica de Madureira, no Rio de Janeiro, para outras unidades, garantindo maior eficiência operacional e agilidade na entrega dos produtos.

• Verticalização
A Companhia produz a maior parte das duas principais matérias-primas utilizadas para a fabricação dos produtos. Em 2024, **99,6%** de toda a farinha de trigo e **100%** toda a gordura vegetal utilizadas no processo produtivo foram fabricadas internamente (99,8% e 100% em 2023, respectivamente).
• Subvenções para Investimentos
As subvenções para investimentos transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 e IAS 20 - Subvenções Governamentais e se dividem em estaduais e federais.
A partir de janeiro de 2024, em decorrência da Lei 14.789 de 29 de dezembro de 2023, as subvenções concedidas pelos Estados passaram a ser tributadas pelo PIS, Cofins, CSLL e IR. Em contraponto, a Lei instituiu a possibilidade de apuração de crédito fiscal, correspondente à alíquota de 25% (vinte e cinco por cento) aplicada sobre as receitas de subvenção de investimentos, estabelecendo algumas condições que limitam o valor do crédito.
Em 2024, a Companhia fez jus a **R\$ 432,7 milhões**, valor líquido de tributação mais crédito fiscal sobre as subvenções (R\$ 502,8 milhões em 31 de dezembro de 2023) decorrentes dos incentivos estaduais em vigência.
Para maiores informações, acessar a Nota Explicativa nº 20 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

• Lucro Bruto
Em 2024, o lucro bruto recuou 7,5%, impactado, principalmente, pela redução nos volumes. Por outro lado, a margem bruta cresceu 1,2 p.p., expandindo de 33,2% em 2023 para 34,4% em 2024, refletindo a menor pressão dos custos das commodities.
• Despesas Operacionais
As despesas operacionais reduziram 1,4%, com destaque para não provisão de participação nos lucros e resultados, em decorrência do não atingimento das metas dos indicadores de desempenho corporativo, em contraponto aos gastos extraordinários por reestruturação de quadro com pessoal e aumento em despesas com tecnologia.
Houve, ainda, aumento de representatividade sobre a receita líquida (+2,5 p.p.), fruto da queda de 9,8% do preço médio, que passou de R\$ 6,1 para R\$ 5,5.
Despesas Operacionais (R\$ milhões)

	2024	% RL	2023	% RL	Var.	Var. p.p.
Vendas*	1.843,0	19,1%	1.900,6	17,5%	-3,0%	1,6 p.p.
Administrativas e gerais	323,6	3,3%	322,3	3,0%	0,4%	0,3 p.p.
(SG&A)	2.166,6	22,5%	2.222,9	20,5%	-2,5%	2,0 p.p.
Doações	33,2	0,3%	35,3	0,3%	-5,9%	0 p.p.
Tributárias	34,4	0,3%	38,6	0,4%	-14,5%	-0,1 p.p.
Depreciação e amortização	158,2	1,6%	152,9	1,4%	3,5%	0,2 p.p.
Outras desp./rec.) operac.	100,3	1,0%	76,8	0,7%	30,6%	0,3 p.p.
TOTAL	2.491,7	25,8%	2.526,5	23,3%	-1,4%	2,5 p.p.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)

	2024	% RL	2023	% RL	Var.	Var. p.p.
Vendas*	1.843,0	19,1%	1.900,6	17,5%	-3,0%	1,6 p.p.
Administrativas e gerais	323,6	3,3%	322,3	3,0%	0,4%	0,3 p.p.
(SG&A)	2.166,6	22,5%	2.222,9	20,5%	-2,5%	2,0 p.p.
Doações	33,2	0,3%				

M. Dias Branco S.A.

Indústria e Comércio de Alimentos

Companhia Aberta | CNPJ nº 07.206.816/0001-15

Sonhar, realizar, crescer.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

Investimentos

Investimentos (R\$ milhões)	2024	2023	Variação
Instalações	17,1	60,9	-71,9%
Máquinas e Equipamentos	129,3	155,3	-16,7%
Obras Cíveis	46,6	33,3	39,9
Veículos	0,1	0,0	n/a
Computadores e Periféricos	22,0	6,0	n/a
Móveis e utensílios	6,0	9,3	-35,5%
Terrenos	7,2	0,0	n/a
Licença de Uso de Software	75,4	100,5	-25,0%
Outros	0,7	1,4	-50,0%
TOTAL	304,4	366,7	-17,0%

Investimentos 2024 - R\$ 304,4 milhões

Ampliação da capacidade 29,4%

Manutenção 70,6%

Os investimentos totalizaram **R\$ 304,4 milhões** em 2024 (-17,0% vs. 2023). Destaque para melhorias na unidade Eusébio (CE) e máquinas e equipamentos para a produção de lámen não frito.

A Companhia mantém investimentos em sociedades controladas, cujas movimentações e detalhes estão relacionados na Nota Explicativa nº 8 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

• **Remuneração dos Acionistas**

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/1975, bem como a possibilidade de crédito aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, com observância dos limites previstos em lei. O montante dos juros sobre o capital próprio (JCP) deverá ser sempre imputado ao dividendo obrigatório.

A revisão da política de remuneração aos acionistas, aprovada em 2023, prevê percentual alvo de 80% (oitenta por cento) do lucro líquido ajustado relativo ao exercício e frequência de 5 pagamentos ao ano, sendo 4 deles com valor fixado de R\$ 0,06 por ação e o quinto referente ao valor residual, após aprovação pela Assembleia Geral, que deliberará sobre as demonstrações financeiras do exercício em referência.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou pagamentos trimestrais, a título de juros sobre o capital, no montante de R\$ 80.502, e em linha com a política de remuneração supracitada, destinou parte do lucro líquido para distribuição na forma de dividendos, no valor de R\$ 93.948. A proposta será submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 28 de março de 2025.

Mercado de Capitais

A Companhia negocia suas ações na B3 (Bolsa, Balcão) com o código MDIA3, listadas no segmento Novo Mercado. Em 30 de dezembro de 2024, havia **64.895.358** ações em circulação no mercado, 19,1% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 20,05** cada.

Desempenho MDIA3 x IBOV (YTD)

02/01/2024 - 30/12/2024

MDIA3 (30/12/2024)

Acção: R\$ 20,05

Volume: 15.517 milhões

IBOV: 120.283

A M. Dias Branco faz parte de importantes índices: IBRA (Índice Brasil Amplo), ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), IC02 (Índice Carbono Eficiente), ICON (Índice de Consumo), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado), IGPTW (Índice GPTW B3), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), INDX (Índice do Setor Industrial), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), SMLL (Índice Small Cap), IDIVERSA (Índice de Diversidade) e IAGRO-FFS (Índice Agroalimentar B3).

MDIA3

IBRA B3

ISE B3

IC02 B3

ICON B3

IGC B3

IGC-NM B3

IGPTW B3

IGCT B3

INDX B3

ITAG B3

SMLL B3

IDIVERSA B3

IAGRO-FFS B3

Gestão Ambiental, Social e de Governança (ESG)

O desempenho socioambiental da Companhia está integrado às decisões estratégicas, que acompanha a evolução da sociedade e suas necessidades, para que a visão seja sempre clara com relação aos riscos e oportunidades, com crescimento sustentável, e continue evoluindo nos aspectos ambientais, sociais e de governança.

Como consequência da adoção de uma sustentabilidade intrínseca ao negócio, em 2024, a M. Dias Branco manteve-se no Índice Teva Mulheres na Liderança, IDIVERSA, IGPTW, e passou a integrar novamente o Índice Carbono Eficiente (IC02), todas da B3. Destaque para a manutenção da avaliação dupla AA no Morgan Stanley Capital International (MSCI). Além disso, a Companhia foi reconhecida pelo Prêmio Anefac com os troféus Transparência e de Boas Práticas ESG.

Desse modo, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade, a M. Dias Branco estabeleceu sua Agenda Estratégica ESG, onde o Comitê ESG e o Conselho de Administração aprovaram os temas prioritários, indicadores, metas e governança, destacando os temas agrupados nos três pilares que representam o ESG:

Cuidar do planeta

Gerenciar os impactos ambientais e promover a eficiência no uso dos recursos naturais.

- Água
- Energia
- Mudanças climáticas
- Resíduos
- Embalagens e materiais plásticos sustentáveis
- Combate à perda e ao desperdício de alimentos

Acreditar nas pessoas

Promover o desenvolvimento social e o bem-estar das pessoas.

- Relacionamento com as comunidades
- Capital humano
- Diversidade e inclusão
- Saúde e segurança
- Alimentos saudáveis e nutritivos
- Segurança de alimentos

Fortalecer alianças

Aprimorar a governança para um desenvolvimento sustentável em toda a nossa cadeia de valor.

- Riscos e oportunidades em sustentabilidade
- Governança, ética e integridade
- Cadeia de valor sustentável

Diversas áreas de negócio apoiam a governança por meio de práticas, programas e projetos. Cada tema priorizado é tratado por meio de Grupos de Trabalho (GTs) multidisciplinares ou faz parte do escopo de atividade de uma área específica. Os resultados das iniciativas são reportados e acompanhados pelo nível diretivo nas reuniões mensais de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD) e Comitê Executivo de Sustentabilidade.

Ademais, a Política de Sustentabilidade norteia o posicionamento da Companhia diante da governança em Sustentabilidade, fundamentada nos princípios e diretrizes que impulsionam o Desenvolvimento Sustentável da Sociedade, com respeito e transparência junto às partes interessadas (*stakeholders*).

Gestão Ambiental

A estratégia ambiental da Companhia tem como foco gerenciar os impactos ambientais e promover a eficiência no uso dos recursos naturais, pautada pelo conceito de desenvolvimento sustentável e atendendo aos dispositivos legais aplicáveis. Destaque para o comprometimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os Princípios do Pacto Global. O compromisso de gerenciar impactos ambientais e promover a eficiência no uso de recursos naturais é detalhado na Política do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que orienta as ações de minimização de impactos decorrentes das atividades da Companhia, fomenta investimentos e iniciativas de pesquisa e inovação, e prioriza a prevenção da poluição, redução da geração de resíduos sólidos e do consumo de água e energia elétrica.

• **Água**

A Companhia adota ações para assegurar que as atividades sejam realizadas de forma a minimizar o grau de vulnerabilidade das fontes hídricas utilizadas, tais como redução do consumo, reaproveitamento de água e tratamento de efluentes. São duas as metas públicas sobre o consumo de água até 2030: Redução do consumo de água para 0,40 m³/ton de produtos e atingimento de 30% de reaproveitamento de água.

Em 2024, o consumo de água permaneceu 0,46 m³/t, o mesmo registrado em 2023. A manutenção do resultado se deve às ações de conscientização, as melhorias realizadas em seus sistemas, equilibrando com as demandas produtivas e demais atividades com relação ao reuso de água, o índice alcançou 15,7% no ano (15,9% em 2023). O resultado foi impactado por uma quadra chuvosa com menores volumes, inviabilizando a destinação da água de reuso para o paisagismo.

A Companhia segue adotando medidas em relação a esse tema, tais como utilização de sistemas de captação de água de chuva, atuação rápida na tratativa contra vazamento e perdas, e ações de conscientização voltadas para os *stakeholders*.

• **Resíduos**

A M. Dias Branco busca efetivar ações que reduzam a geração de resíduos sólidos — inerente à vida humana — e assegurem práticas sustentáveis para o gerenciamento desses resíduos. As iniciativas da Companhia são expressas em dois compromissos públicos até 2030: zerar a quantidade de resíduos enviados para aterros em todas as operações e recolher 38% de todas as embalagens no pós-consumo.

Em 2024, a geração total de resíduos aumentou 8,7%, enquanto a produção total diminuiu 2,9%. Com isso, a intensidade de geração de resíduos (resíduos por tonelada produzida) subiu 11,9%. Apesar do aumento na geração total, a quantidade de resíduos enviados para descarte registrou uma redução expressiva de 26%.

Ao todo, a Companhia enviou apenas 2,92% dos resíduos gerados para aterro sanitário (5,13% em 2023), e sete unidades já são Aterro Zero, ou seja, sem envio de resíduos para aterros, adotando meios de destinações mais nobres, como reciclagem, compostagem, dentre outras.

A Companhia dispõe ainda de um processo robusto de qualificação de destinatários e transportadores de resíduos, evitando impactos negativos no processo. Além disso, realiza ações para assegurar que as atividades sejam realizadas de forma a minimizar o grau do impacto da geração e destinação de resíduos.

• **Mudanças Climáticas**

A M. Dias Branco considera as mudanças climáticas de forma estratégica, por isso desenvolve a gestão dos riscos e oportunidades com foco no clima, utilizando o cenário de 1,5°C, e os inventários de gases de efeito estufa, com base em seus estudos. Neste sentido, a Companhia assumiu a meta de reduzir em 20%, até 2030, as emissões absolutas de gases do efeito estufa dos escopos 1 e 2.

O Programa Descarbonize — Rumo a um futuro de baixo carbono, traduz a estratégia para alcançar a meta de redução de gases do efeito estufa (GE). O programa visa concentrar todos os projetos e ações necessárias para construir um futuro com baixa emissão de carbono.

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.142.136	2.264.281	2.152.587	2.267.837
Aplicações financeiras		17.147	15.204	17.147	15.204
Depósitos vinculados		6.405	2.823	6.405	2.823
Contas a receber de clientes	5	1.651.775	1.821.231	1.667.866	1.839.656
Estoque	6	1.663.322	1.319.049	1.687.637	1.338.350
Tributos a recuperar	7	209.243	119.517	228.227	129.513
Imposto de renda e contribuição social	7	59.275	26.603	61.309	27.427
Instrumentos financeiros derivativos	16.2	118.398	10.438	118.568	10.438
Despesas antecipadas		21.743	21.017	23.579	22.090
Outros ativos circulantes		29.982	40.405	35.800	46.784
Total do ativo circulante		5.919.426	5.640.568	5.999.125	5.700.122
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras		1.206	2.072	1.206	2.072
Depósitos judiciais	21	251.116	258.036	251.385	258.539
Contas a receber de clientes	5	2.119	5.107	2.119	5.107
Tributos a recuperar LP	7	145.703	89.458	146.205	89.960
Imposto de renda e contribuição social	7	49.227	45.881	49.227	45.881
Instrumentos financeiros derivativos	16.2	91.297	47.950	91.297	47.950
Ativos de indenização		101.151	92.266	101.151	92.266
Outros ativos não circulantes		21.539	4.806	34.990	8.995
		663.418	545.576	677.640	550.770
Investimentos	8	720.913	728.995	31.059	62.254
Propriedades para investimento	9	55.888	56.391	55.888	56.391
Imobilizável	10	3.448.380	3.458.090	3.590.675	3.578.776
Intangível	11	1.855.568	1.825.543	2.414.480	2.392.679
Total do ativo não circulante		6.744.167	6.614.595	6.769.742	6.640.870
Total do ativo		12.663.593	12.255.163	12.768.867	12.340.992

Passivo

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Fornecedores	14	1.077.516	1.230.329	1.095.064	1.237.076
Financiamentos junto a instituições financeiras	15.1	1.055.313	442.536	1.063.160	444.334
Financiamentos de impostos	15.2	10.546	7.937	10.546	7.937
Financiamentos diretos	15.3	9.751	48.523	18.110	59.320
Debêntures	15.4	11.724	10.896	11.724	10.896
Arrendamentos	12	98.550	86.343	98.768	86.808
Obrigações sociais e trabalhistas	18	156.993	242.813	161.099	248.353
Obrigações fiscais	19	91.934	109.010	101.815	117.749
Imposto de renda e contribuição social	19	9.220	1.778	9.457	1.779
Subvenções governamentais	20	11.136	5.828	11.136	5.828
Instrumentos financeiros derivativos	16.2	22.191	34.594	22.191	34.594
Outros passivos circulantes	23	116.857	160.660	129.667	171.138
Total do passivo circulante		2.671.731	2.381.247	2.732.737	2.425.812
Não circulante					
Financiamentos junto a instituições financeiras	15.1	68.036	509.881	68.036	513.235
Financiamentos de impostos	15.2	47.977	39.297	47.977	39.297
Financiamentos diretos	15.3	211.744	191.959	222.442	202.656
Arrendamentos	15.4	947.694	893.381	947.694	893.381
Debêntures	12	256.681	271.091	256.687	271.299
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	258.624	93.850	289.228	118.359
Instrumentos financeiros derivativos	16.2	-	67.050	-	67.050
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21	191.450	194.768	191.747	195.806
Outros passivos não circulantes	23	11.713	7.945	14.366	9.403
		1.993.919	2.269.222	2.038.187	2.310.486
Total do passivo não circulante		2.597.656	2.597.656	2.597.656	2.597.656
Patrimônio líquido					
Capital social		46.417	47.392	46.417	47.392
Reservas de capital		4.438	(214)	4.438	(214)
Ajustes acumulados de conversão		(12.282)	(15.268)	(12.282)	(15.268)
Reservas de lucros		5.380.604	4.910.702	5.380.604	4.910.702
(-) Ações em tesouraria		(112.838)	(76.953)	(112.838)	(76.953)
Dividendos adicionais propostos		93.948	141.379	93.948	141.379
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	24	7.997.943	7.604.694	7.997.943	7.604.694
Total do passivo e patrimônio líquido		12.663.593	12.255.163	12.768.867	12.340.992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Assinado de forma
digital por EMPRESA
JORNALISTICA O
POVO S
A:07222565000162
Dados: 2025.02.21
22:05 -03'00'

M. Dias Branco S.A.

Indústria e Comércio de Alimentos

Companhia Aberta | CNPJ nº 07.206.816/0001-15

Sonhar, realizar, crescer.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Controladora e Consolidado											
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)											
	Reserva de capital			Reservas de Lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	(-) Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos
	Capital social	Opções outorgadas	Reserva especial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para plano de investimento					
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.597.656	23.194	16.529	2.627.739	320.874	1.285.126	(81.461)	160	(81.096)	-	-
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:	29	-	-	-	-	-	-	-	-	888.654	-
Ganhos (Perdas) com operações de hedge de fluxo de caixa líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	66.193	-	-	-	-
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	8	-	-	-	-	-	-	(374)	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	66.193	(374)	-	888.654	-
Transações com acionistas, registradas diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	954.473
Distribuições para os acionistas:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	24	-	-	-	-	(193.511)	-	-	(13.867)	141.379	(65.999)
Dividendos mínimos obrigatórios	24	-	-	-	-	-	-	-	(4.622)	-	-
Ações outorgadas reconhecidas	25	-	13.808	-	-	-	-	-	-	-	13.808
Exercício de plano de outorga de ações restritas com ações em tesouraria	25	-	(6.139)	-	-	309	-	-	4.143	-	(1.687)
Outras distribuições do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	24	-	-	-	973	-	-	-	-	(973)	-
Reserva de incentivos fiscais - ICMS	24	-	-	869.192	-	-	-	-	-	(869.192)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.597.656	30.863	16.529	3.496.931	321.847	1.091.924	(15.268)	(214)	(76.953)	-	141.379
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.											

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Controladora e Consolidado											
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)											
	Reserva de capital			Reservas de Lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	(-) Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos
	Capital social	Opções outorgadas	Reserva especial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para plano de investimento					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.597.656	30.863	16.529	3.496.931	321.847	1.091.924	(15.268)	(214)	(76.953)	-	141.379
Lucro líquido do exercício	29	-	-	-	-	-	-	-	-	645.948	-
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos (Perdas) com operações de hedge de fluxo de caixa líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	2.986	-	-	-	2.986
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	8	-	-	-	-	-	-	4.652	-	-	4.652
Total dos resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	2.986	4.652	-	645.948	-
Transações com acionistas, registradas diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.533)	-	(50.533)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições para os acionistas:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	24	-	-	-	-	-	-	-	-	(141.379)	(141.379)
Dividendos mínimos obrigatórios	24	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.076)	-
Dividendos adicionais propostos	24	-	-	-	-	-	-	-	-	(124.374)	93.948
Ações outorgadas reconhecidas	25	-	17.028	-	-	-	-	-	-	-	17.028
Exercício de plano de outorga de ações restritas com ações em tesouraria	25	-	(18.003)	-	-	(1.596)	-	-	14.648	-	(4.951)
Outras distribuições do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	24	-	-	-	10.542	-	-	-	-	(10.542)	-
Reserva de incentivos fiscais - IRPJ	24	-	-	31.856	-	-	-	-	-	(31.856)	-
Reserva de incentivos fiscais - ICMS	24	-	-	403.245	-	-	-	-	-	(403.245)	-
Reserva estatutária	24	-	-	-	-	25.855	-	-	-	(25.855)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.597.656	29.888	16.529	3.932.032	332.389	1.116.183	(12.282)	4.438	(112.838)	-	93.948
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.											

Demonstração do Valor Adicionado											
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)											
	Controladora			Consolidado				Controladora			Consolidado
	2024	2023		2024	2023			2024	2023		2024
Receitas	10.975.172	12.204.396	11.054.837	12.337.882			8	2.637	(15.261)	(4.991)	(209)
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	114.083	115.797	115.644	129.453			17	421.107	415.234	421.703	417.024
Outras receitas	42.633	33.441	42.633	33.441				3.391.304	3.875.375	3.444.069	3.952.353
Receitas relativas à construção de ativos próprios (Provisão) para perdas estimadas de clientes	5	(23.936)	(16.455)	(23.849)	(36.626)			1.335.145	1.344.427	1.373.994	1.348.487
Insusos adquiridos de terceiros	11.107.952	12.337.179	11.189.265	12.484.150				934.662	855.139	962.489	885.049
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(4.838.348)	(5.624.737)	(4.794.681)	(5.584.628)				317.415	412.992	324.708	421.931
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.933.687)	(2.882.136)	(2.982.924)	(2.989.518)				83.068	76.296	86.797	81.507
Materiais relativos à construção de ativos próprios	(15.334)	(9.495)	(15.334)	(9.495)				952.267	1.069.137	964.943	1.095.865
Valor adicionado bruto	3.320.583	3.820.811	3.396.326	3.900.509				607.830	510.734	620.397	524.439
Retenções	(353.023)	(345.409)	(368.969)	(364.971)				328.257	542.622	328.174	555.439
Depreciação e amortização	(353.023)	(345.409)	(368.969)	(364.971)				16.180	15.781	16.372	15.987
Valor adicionado líquido produzido	2.967.560	3.475.402	3.027.357	3.535.538				457.944	573.157	459.184	579.347
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.											

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras											
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)											

1. Contexto operacional

A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com ações listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento Novo Mercado (MDIAB), integrando as carteiras dos Índices de Sustentabilidade Empresarial - ISE; Carbono Eficiente - IC02; dentre outros. Iniciou suas atividades em 1951, sua sede está situada na Rodovia BR 116, KM 18, s/n, no Eusébio, Estado do Ceará, e tem por objeto social a industrialização, o comércio e a distribuição de produtos alimentícios derivados do trigo, especialmente biscoitos, massas alimentícias e farinha/farelo de trigo, atuando, também, na fabricação, comercialização e distribuição de margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas e snacks. Seu processo de produção é integrado e verticalizado, gerando a maior parte de suas principais matérias-primas para a produção de biscoitos e massas, no caso a farinha de trigo e a gordura vegetal. Cinco de seus moinhos de trigo estão fisicamente integrados à fábrica de biscoitos e massas, eliminando custos de transporte da farinha de trigo utilizada na produção desses dois itens principais. A Companhia possui quatorze unidades de produção, sendo oito situadas na região Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), quatro localizadas na região Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro) e duas instaladas na região Sul (Rio Grande do Sul e Paraná). Nessas unidades operam sete moinhos de trigo, nove fábricas de massas alimentícias, oito fábricas de biscoitos, duas fábricas de gorduras e margarinas vegetais, uma fábrica de snacks e bolos, uma fábrica de mistura para bolos e uma fábrica de torradas. Em operação integrada a essa estrutura de produção, a Companhia possui trinta e quatro centros de distribuição destinados à armazenagem, comercialização e/ou distribuição de seus produtos, localizados nos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe. A atuação nacional da Companhia é também promovida mediante operações integradas com as estruturas de produção, comercialização e distribuição de sua controlada Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda ("Jasmine"), adquirida pela Latexim Importação e Exportação de Alimentos Ltda ("Latexim") em 31 de agosto de 2022. A Latexim, por sua vez foi incorporada em 01 de agosto de 2023 pela Jasmine em operação de incorporação reversa, o que resultou na transferência de seu parque fabril para Jasmine. A Jasmine, após o evento de incorporação, passou a contar com uma unidade de produção de biscoitos, pães, cereais, granolas, snacks e temperos, integrada a uma estrutura de armazenagem e distribuição localizada no Estado do Paraná, em Campina Grande do Sul, e um centro de distribuição localizado em São José dos Pinhais, o que reforça sua atuação, também, nos segmentos de alimentos saudáveis com produtos orgânicos, zero açúcar, integrais, cereais, snacks, granolas, pães sem glúten, temperos, molhos e condimentos. Sua atuação também se dá através das subsidiárias indiretas Darcel S.A. e Cacama S.A., localizadas em Montevidéu, no Uruguai, que foram adquiridas pela Latexim em 31 de outubro de 2022, e que possuem uma unidade de produção de massas integrais e de produtos de armazenagem e distribuição localizada em São Paulo, no Brasil. Os itens nas categorias de farinha de trigo, mistura para bolos, molhos, entre outras. A Companhia detém as seguintes marcas no mercado nacional: Alfar, Aldente, Basilair, Bonsor, Estrela, Fortaleza, Fitna, Fit Food, Frontera, Isabelia, Jasmine, Pelágio, Pilar, Piraque, Prediliteo, Richister, Salisto, Smart, Taste&Co, Treloze, Vinnela e Zabzet; e no mercado internacional: Las Acacias.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração da Companhia no processo de gestão. A autorização para a emissão dessas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2023. a) **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. b) **Moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em reais os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. c) **Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em conformidade com os CPCs e as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são continuamente revistas e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em qualquer período futuro afetados. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem: a) **Contas a receber de clientes** (Nota Explicativa nº 5): critérios para a mensuração das perdas de crédito esperadas e premissas utilizadas para a determinação da taxa média ponderada de perda; b) **Estoque** (Nota Explicativa nº 6): critérios utilizados para a mensuração das perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque; c) **Imobilizado** (Nota Explicativa nº 10): principais premissas em relação aos critérios e montantes do plano de redução, a vida útil e o teste de impairment do ativo imobilizado; d) **Intangíveis com vida útil indefinida** (Nota Explicativa nº 11): critérios e principais premissas aplicadas em relação aos ativos intangíveis com vida útil indefinida; e) **Arrendamentos** (Nota Explicativa nº 12): reconhecimento e mensuração de arrendamentos, bem como da taxa incremental utilizada; f) **Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos** (Nota Explicativa nº 16): determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos; g) **Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários** (Nota Explicativa nº 21): premissas sobre a possibilidade e a magnitude de saída de recursos relativas a provisão para litígios e demandas judiciais ocasionadas por causas cíveis, trabalhistas e tributárias; h) **Imposto de renda e contribuição social diferidos** (Nota Explicativa nº 22): critérios adotados na recuperabilidade do ativo caso seja provável que esse ativo não seja realizado; i) **Plano de remuneração baseado em ações** (Nota Explicativa nº 25): principais premissas em relação à outorga de ações.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir. a) **Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. **Controladas:** Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

Participação societária nas controladas

Proporção de participação (%)			
2024		2023	
Descritor	Direta	Indireta	Direta
M. Dias Branco International Trading LLC ⁽ⁱ⁾	100,00	-	100,00
M. Dias Branco International Trading Uruguay S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	-	100,00	-
M. Dias Branco Argentina S.A. ⁽ⁱ⁾	100,00	-	100,00
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. ⁽ⁱ⁾	100,00	-	100,00
Darcel S.A. e Cacama S.A. ⁽ⁱ⁾	-	100,00	-

⁽ⁱ⁾ Investimentos no exterior. ⁽ⁱⁱ⁾ Participação direta das empresas Darcel S.A. e Cacama S.A. **Características das principais controladas:** **M. Dias Branco International Trading LLC:** A empresa sediada nos Estados Unidos da América é controlada direta e encontra-se inoperante e, dessa forma, a Companhia iniciou o procedimento de encerramento dessa subsidiária. A principal atividade era a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem e o óleo vegetal que a Companhia utiliza em seu processo produtivo. **M. Dias Branco International Trading Uruguay S.A.:** A empresa sediada no Uruguai é controlada indireta e encontra-se inoperante e, dessa maneira, a Companhia está finalizando o procedimento de encerramento da entidade. A principal atividade era a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem que a Companhia utiliza em seu processo produtivo. **M. Dias Branco Argentina S.A.:** A Companhia constituiu uma sociedade anônima com sede em Buenos Aires, com o objetivo principal de adquirir, importar e exportar trigo em grão, farinha de trigo e seus derivados. Contudo, a subsidiária não chegou a operar e a Companhia decidiu por não dar continuidade ao processo, iniciando os procedimentos de fechamento da entidade. **Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.:** A controlada indireta, instituída em 1990, está localizada na cidade de Campina Grande do Sul no estado do Paraná e tem como principal atividade a produção, comercialização e distribuição de alimentos saudáveis com produtos orgânicos, zero açúcar, integrais, cereais, snacks, granolas e pães sem glúten. **Darcel S.A. e Cacama S.A.:** As controladas indiretas, instituídas em 1952, estão localizadas em Montevidéu no Uruguai e têm como principal atividade a produção, comercialização e distribuição de massas, tendo também em seus portfólios itens das categorias de farinha de trigo, mistura para bolos, molhos, entre outras. **As controladas em conjunto:** As operações controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que exigem consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais das partes que compartilham o controle. **Operação em conjunto:** **Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda** ("Tergeran") A Companhia possui o controle compartilhado com as Companhias Moimho Cearense S.A. e J. Macêdo S.A., as quais Tergeran participa equivalente de 33,33% do seu capital e que nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergeran. A Companhia considera o investimento como *joint operation*, ou operação em conjunto, e seus ativos, seus passivos, suas receitas e despesas são reconhecidos, em relação à sua participação, somente nas demonstrações consolidadas, haja vista que a Tergeran possui personalidade jurídica própria, e, dessa forma, as demonstrações financeiras apresentadas nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial. A Tergeran é uma empresa que possui como objeto social a exploração da atividade de operadora portuária, realizando prestação de serviços de descarga e de armazenagem de trigo no Porto de Fortaleza, com o objetivo prioritário de aumentar a produtividade e reduzir custos no descarregamento dos navios carqueiros de trigo para seus três sócios. **Empreendimento controlado em conjunto:** **Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.** A Companhia possui participação societária no empreendimento controlado em conjunto com a Companhia Bunge Alimentos S.A. (Bunge), as quais possuem participação equivalente de 50% do seu capital. O Terminal de Trigo do Rio de

Janeiro - Logística S.A. figura como arrendatária no contrato celebrado em 21 de setembro de 2017 com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, que versa sobre arrendamento da área e infraestrutura pública para a movimentação e armazenagem de grãos sólidos de origem vegetal, especialmente trigo, localizada dentro do porto organizado do Rio de Janeiro/RJ, iniciando suas operações em 08 de janeiro de 2020. A Companhia reconhece seu investimento em relação à sua participação na operação pelo método de equivalência patrimonial, tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas. b) **Conversão de saldos em moeda estrangeira:** I) Transações e saldos em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas das respectivas transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as variações de moeda são registradas na demonstração do resultado, exceto aquelas decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio que são registradas no patrimônio líquido. II) Operações no exterior: Os valores de ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da reversão da conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado. c) **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Os testes de impairment do ágio e das marcas são realizados, no mínimo, anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment. A Administração revisa a cada data de balanço os valores contábeis líquidos dos ativos e demais ativos não financeiros, sujeitos à depreciação e amortização, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. d) **Benefícios a empregados:** A Companhia e suas controladas concedem benefícios de curto prazo aos seus funcionários, os quais são mensurados em uma base não discriminatória com base em despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. A participação nos lucros e resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais. Para a diretoria não estatutária e executivos do nível gerencial existe, ainda, um plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa nº 25, extensivo aos diretores estatutários celeistas. e) **Reconhecimento de receita:** A Companhia e suas controladas reconhecem a receita operacional da venda de bens no curso das suas atividades no momento em que o controle sobre os produtos é transferido, e pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido para o cliente. f) **Reconhecimento de receita:** O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. A participação nos lucros e resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais. Para a diretoria não estatutária e executivos do nível gerencial existe, ainda, um plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa nº 25, extensivo aos diretores estatutários celeistas. g) **Reconhecimento de receita:** A Companhia e suas controladas reconhecem a receita operacional da venda de bens no curso das suas atividades no momento em que o controle sobre os produtos é transferido, e pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido para o cliente. h) **Reconhecimento de receita:** O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. A participação nos lucros e resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais. Para a diretoria não estatutária e executivos do nível gerencial existe, ainda, um plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa nº 25, extensivo aos diretores estatutários celeistas. i) **Reconhecimento de receita:** A Companhia e suas controladas reconhecem a receita operacional da venda de bens no curso das suas atividades no momento em que o controle sobre os produtos é transferido, e pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido para o cliente. j) **Reconhecimento de receita:** O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. A participação nos lucros e resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais. Para a diretoria não estatutária e executivos do nível gerencial existe, ainda, um plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa nº 25, extensivo aos diretores estatutários celeistas. k) **Reconhecimento de receita:** A Companhia e suas controladas reconhecem a receita operacional da venda de bens no curso das suas atividades no momento em que o controle sobre os produtos é transferido, e pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido para o cliente. l) **Reconhecimento de receita:** O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. A participação nos lucros e resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais. Para a diretoria não estatutária e executivos do nível gerencial existe, ainda, um plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa nº 25, extensivo aos diretores estatutários celeistas. m) **Reconhecimento de receita:** A Companhia e suas controladas reconhecem a receita operacional da venda de bens no



M. Dias Branco S.A.
Indústria e Comércio de Alimentos
Companhia Aberta | CNPJ nº 07.206.816/0001-15



PUBLICAÇÕES LEGAIS



WWW.OPOVO.COM.BR
SEGUNDA-FEIRA
FORTALEZA - CEARÁ - 24 DE FEVEREIRO DE 2025

b) Os ativos e passivos mantidos com as partes relacionadas podem ser identificados conforme demonstrado no quadro a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Circulante				
Contas a Receber				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	89	28	89	28
Idlbra Participações S.A.	5	5	5	5
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	-	4	-	4
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	173	423	-	-
Parcel S.A. e Cacama S.A.	4.622	899	-	-
	4.889	1.359	94	37
Não circulante				
Otros créditos				
M.Dias Branco Trading LLC	195	195	-	-
	195	195	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Tergeran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	12.021	4.177	-	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	22.540	22.450	-	-
Delta T&B Holding Energia S.A. (1)	-	1	-	1
	34.471	26.628	-	1
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	3.559	4.700	3.559	4.700
LDB Logística e Transporte Ltda.	256	467	256	467
AET - Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	1	2	1	2
Idlbra Participações S.A.	3	1	3	1
Tergeran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	-	657	-	657
Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.	-	601	-	601
WEF Engenharia e Automação Ltda.	243	508	243	508
Everest Comércio de Produtos Médicos e Odontológicos	-	2	-	2
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	8.005	14.620	-	-
Delta T&B Holding Energia S.A. (1)	-	3.393	-	3.393
	12.068	24.951	4.063	9.674
Outras contas a pagar				
Tergeran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	-	1.188	-	-
	-	1.188	-	-
Não circulante				
Contas a Pagar				
M.Dias Branco Trading LLC	3	3	-	-
Terminal Portuário Cotepeje S.A.	1.238	1.238	1.238	1.238
	1.241	1.241	1.238	1.238

(1) Vide Nota Explicativa n° 8.

c) As transações feitas com partes relacionadas são demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda de produtos				
Terminal Portuário Cotepeje S.A.	22	5	22	5
Idlbra Participações S.A.	5	5	5	5
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	11	26	11	26
Riviera Lazer S.A.	2	-	2	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	881	70	-	-
Parcel S.A. e Cacama S.A.	1.069	1.181	-	-
	1.990	1.287	40	36
Venda de imobilização/outras				
Terminal Portuário Cotepeje S.A.	-	16	-	16
LDB Transporte de Cargas Ltda.	38	120	38	120
Latindex Importação e Exportação de Alimentos Ltda. (1)	-	82	-	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	264	509	-	-
Parcel S.A. e Cacama S.A.	4.064	-	-	-
	4.366	727	38	136
Compra de produtos				
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	213.128	153.159	-	-
Latindex Importação e Exportação de Alimentos Ltda. (1)	-	47.241	-	-
Parcel S.A. e Cacama S.A.	2.432	335	-	-
	215.560	200.835	-	-
Compra de imobilização/outras				
Buhler & Scherler S.A.	400	810	400	810
WEF Engenharia e Automação Ltda.	-	149	-	149
Latindex Importação e Exportação de Alimentos Ltda. (1)	-	5.481	-	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	517	154	-	-
	917	6.594	400	959
Contratação de serviços				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	17.346	17.482	17.346	17.482
LDB Logística e Transporte Ltda.	1.639	1.734	1.639	1.734
Terminal Portuário Cotepeje S.A.	9.596	6.158	9.596	6.158
Tergeran - Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	9.911	9.161	-	-
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	293	926	293	926
Idlbra Participações S.A.	8	7	8	7
Companhia Industrial de Cimento Apoi	66	-	66	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	11	-	11	-
Buhler & Scherler S.A.	90	-	90	-
THB CE Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda. (2)	-	740	-	740
WEF Engenharia e Automação Ltda.	714	869	714	869
Everest Comércio de Produtos Médicos e Odontológicos	13	15	13	15
Delta T&B Holding Energia S.A. (1)	-	37.532	-	37.532
Support Administração e Serviços S/S Ltda.	1.186	1.584	1.186	1.584
	40.873	76.249	30.951	67.088

(1) Empresa incorporada em 01 de agosto de 2023 pela Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. (2) Empresa deixada de ser parte relacionada no segundo trimestre de 2023. (3) Vide Nota Explicativa n° 8. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Considera-se pessoal-chave da Administração os membros da diretoria estatutária e os membros do Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas registraram o montante de R\$ 40.841 (R\$ 39.505 em 31 de dezembro de 2023) relativo à remuneração do pessoal-chave da Administração, abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, em especial participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo para executivos no nível de diretor estatutário celetista, conforme destacado na Nota Explicativa n° 25. O estatuto social não prevê a participação dos administradores nos resultados da Companhia, e, portanto, não há valor de participação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

14. Fornecedores e Operações de "Risco Sacado"

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais	832.364	907.683	843.752	909.230
Fornecedores estrangeiros	2.565	-	8.725	5.022
Subtotal	834.929	907.683	852.477	914.252
Operações de "risco sacado"	242.587	322.646	242.587	322.824
Total	1.077.516	1.230.329	1.095.064	1.237.076

A Companhia possui operação de risco sacado com seus fornecedores com o objetivo de favorecer os procedimentos administrativos em suas parcerias com a participação de uma instituição financeira, têm a opção de antecipar-se aos recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que a decisão de adesão ou não à transação é única e exclusiva do fornecedor. Nesta operação, a instituição financeira se propõe a pagar, antecipadamente, ao fornecedor da Companhia, em troca de um desconto. Por ocasião da contratação entre o banco e o fornecedor, este último transfere o direito de recebimento dos títulos ao banco. Assim, a Companhia pagará à instituição financeira na data de pagamento original, o valor nominal total da obrigação originária. Reitera-se que esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo, em especial, prazos, preços ou outras condições inicialmente contratadas, e não afeta a Companhia com eventuais encargos financeiros praticados pela instituição financeira nas operações junto aos fornecedores. Além disso, não há nenhuma garantia concedida pela Companhia. Dessa forma, a Companhia mantém o passivo como "Fornecedores" e os efeitos das transações são apresentados em atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa.

15. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos e empréstimos da Companhia são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, exceto os atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais e os financiamentos sujeitos à variação cambial que são atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do período. Os custos de empréstimos gerados e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demandará um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Dele são custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Os financiamentos e empréstimos da Companhia e suas controladas registraram em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 2.389.689 (R\$ 2.171.056 em 31 de dezembro de 2023), e estão distribuídos em quatro categorias: financiamentos e empréstimos com instituições financeiras, financiamentos de impostos, financiamentos diretos e debêntures.

15.1 Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras

Descrição	Indexador	Controladora				Consolidado					
		Juros (% a.a.)		Venc. (1)	2024	2023	Juros (% a.a.)		Venc. (1)	2024	2023
Moeda nacional											
BNDES-FINAME	TJLP	2,17	15/08/2024	-	2.124	2,17	15/08/2024	-	2.124	-	-
BNDES-PSI (2)	-	3,50	15/01/2024	-	277	3,50	15/01/2024	-	277	-	-
BNDES-FINEM	IPCA	9,94	15/08/2024	-	10.880	9,94	15/08/2024	-	10.880	-	-
FINER (2)	TR	3,30	15/07/2036	68.626	25.810	3,30	15/07/2036	68.626	25.810	-	-
Capital de giro	IPCA	6,93	15/02/2024	-	128.494	6,93	15/02/2024	-	128.494	-	-
					68.626	167.585			68.626	167.585	
Moeda estrangeira											
Capital de giro (Lei nº 4.131)	USD	3,24	22/12/2025	1.002.279	784.832	3,24	22/12/2025	1.002.279	784.832	-	-
e exportação	USD	5,56	16/06/2025	52.444	-	5,56	16/06/2025	52.444	-	-	-
FINIMP	USD	9,57	-	-	-	9,57	-	-	-	-	-
Capital de giro	UYU	-	-	-	957	23/02/2026	-	-	7.847	5.152	-
					1.054.723	784.832			1.062.570	789.984	
Total					1.123.349	952.417			1.131.196	957.569	
Circulante					1.055.313	442.536			1.063.160	444.334	
Não Circulante					68.036	509.881			68.036	513.235	

(1) Último vencimento do grupo de contratos: (1) Contratos firmados para compra de imobilização.

Os contratos firmados com recursos do BNDES têm garantia com duração entre 12 e 36 meses. Na maioria dos contratos os juros foram pagos trimestralmente durante o período de carência, e, após esse período, o vencimento passou a ser mensal, exceto em algumas operações diretas com o BNDES em que o principal e os juros foram pagos anualmente. Os contratos de capital de giro têm carência de 6 meses, juros pagos semestralmente e o principal pago ao final do contrato. Já o financiamento à exportação será liquidado em sua totalidade ao final do contrato. O contrato firmado com a Financiadora de Estudos e Projetos, FINER, tem carência com duração de 24 meses. Os juros são pagos mensalmente durante o período de carência. Após esse período, as parcelas de juros e amortizações serão mensais em 96 meses. A movimentação de empréstimos e financiamentos é apresentada a seguir:

		Controladora	Consolidado
Detalhamento da movimentação			
Saldo em 31 de dezembro de 2022		1.002.549	1.024.591
Liquidações		329.346	331.715
Provisão de juros, comissões e impostos		45.508	47.161
Variação cambial e monetária		(57.408)	(57.484)
Variação do valor justo		2.891	2.891
Amortizações		(319.336)	(338.595)
Pagamento de juros e variação cambial		(50.764)	(52.341)
(-) Custos de transação das captações		(369)	(369)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		952.417	957.569
Liquidações		1.165.706	1.172.112
Provisão de juros, comissões e impostos		40.697	41.025
Variação cambial e monetária		226.070	226.070
Variação do valor justo (1)		(4.277)	(4.277)
Amortizações		(11.744.484)	(11.748.182)
Pagamento de juros e variação cambial		(82.428)	(82.769)
(-) Custos de transação das captações		(352)	(352)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		1.123.349	1.131.196

(1) Refere-se ao financiamento de capital de giro finalizado em fevereiro de 2024.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2026	3.192	-	3.192	-
2027	7.655	-	7.655	-
2028	7.655	-	7.655	-
2029	7.655	-	7.655	-
2030 a 2036	41.879	-	41.879	-
Total	68.036	-	68.036	-
Em 31 de dezembro de 2024, alguns financiamentos e empréstimos consolidados são garantidos por fiança bancária, notas promissórias e seguro garantia. Estes financiamentos e empréstimos totalizavam o valor de R\$ 1.124.072 (R\$ 798.190 em 31 de dezembro de 2023). Os contratos de financiamentos externos, através de linhas de crédito do BNDES e FINEP contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operações, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado da respectiva operação. Essas cláusulas contratuais, dentre outras condições, restringem a autonomia da Companhia nos casos de alteração da estrutura societária, pois vedam expressamente qualquer alteração ou modificação da composição do seu capital social, incorporação, cisão ou fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, de seu controle societário sem a prévia e expressa concordância das respectivas instituições financeiras credoras; e exigem que a Companhia: (i) não possa protestos legítimos; (ii) não possa ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e exigem, ainda, que a transferência ou cessão de direitos e obrigações decorrentes dos contratos sejam aprovadas pelas respectivas instituições financeiras credoras e pelo FINEP; (iii) não possa vencer antecipadamente, declarado por terceiros, de quaisquer obrigações pecuniárias ou de operação de financiamento envolvendo valor relevante; (iv) não possa ocorrência de condenação da Companhia ou de seus respectivos administradores, agindo na qualidade de representantes legais da Emissora, por qualquer decisão judicial ou administrativa, em razão da prática				

de atos que importem em discriminação de raça ou gênero, incentivo à prostituição e/ou trabalho infantil, trabalho escravo; violações contra as Leis Anticorrupção; violações contra a Legislação Societária; (v) evite a não obtenção, não renovação, cancelamento, revogação, extinção ou suspensão das autorizações, concessões, alvarás, subvenções ou licenças, inclusive as ambientais e/ou aquelas exigidas pelos órgãos regulatórios competentes para o regular exercício das atividades desenvolvidas pela Companhia, que causem (a) a suspensão ou interrupção total das atividades da Companhia ou de suas filiais, que representem, conjunta ou individualmente, redução relevante da receita bruta da Companhia (b) impactos reputacionais relevantes para a Companhia, decorrentes da divulgação pública e notória de um dos fatos mencionados acima. Além das cláusulas supracitadas, deve-se (i) manter durante a vigência do contrato determinados percentuais dos índices: Dívida Líquida/ Ebitda e Patrimônio Líquido/Passivo Total e (ii) manutenção do quadro de pessoal apresentado em projeto de liberação de financiamentos e ainda, (iii) o compromisso da Companhia em (i) não utilizar recursos obtidos em determinadas operações financeiras em transações que envolvam, com seu conhecimento, atividades terroristas ou que resultem em violação de quaisquer leis anticorrupção ou leis antiterrorismo aplicáveis; e, (ii) fazer com que cada uma de suas Afiliadas, Subsidiárias e todas as Pessoas que atuam em nome ou sob a direção da Companhia ou de qualquer uma de suas Subsidiárias, atue de acordo com todas as Leis Anticorrupção aplicáveis nas jurisdições em que a Companhia ou qualquer uma de suas Afiliadas ou Subsidiárias faz negócios. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não estava incorrendo em nenhuma das hipóteses de restrição previstas em seus contratos. 15.2 Financiamentos de impostos - Provin e Fundopem: A Companhia é beneficiária de subsídios para investimento de origem governamental, conforme esclarecido na Nota Explicativa n° 20. Os financiamentos aqui classificados dizem respeito à parcela não incentivada dos tributos, e se baseiam no ICMS devido apurado mensalmente. Os saldos dos financiamentos de impostos estaduais apresentavam a seguinte composição:

Descrição	Indexador	Controladora e Consolidado		
		Venc. (1)	2024	2023
Moeda nacional				
Provin	TJLP	30/12/2027	40.717	34.127
Fundopem	IPCA/IBGE	30/06/2037	17.806	13.107
			58.523	47.234
Circulante			10.546	7.937
Não circulante			47.977	39.297

(1) Último vencimento do grupo de contratos.

Os financiamentos de tributos relacionados aos incentivos do Provin são atualizados mensalmente pela TJLP e podem ter vencimento trienal/bienal. Já o incentivo do Fundopem é atualizado mensalmente pelo IPCA/IBGE e possui vencimento em 60 meses. A movimentação de financiamentos de impostos é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação		Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022		26.769
Liberações		23.786
Provisão de juros		1.861
Amortizações		(4.381)
Pagamento de juros		(801)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		47.234
Liberações		16.943
Provisão de juros		2.702
Amortizações		(6.918)
Pagamento de juros		(1.438)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		58.523



M. Dias Branco S.A.

Indústria e Comércio de Alimentos

Companhia Aberta | CNPJ nº 07.206.816/0001-15

Sonhar, realizar, crescer.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024



Esses instrumentos financeiros foram designados como hedge de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "Item d" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção. Como já mencionado na item "Risco de mercado: preço das commodities", a Companhia maninha contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura com total estimado de trigo em US\$ 42.225 e de óleo em US\$ 33.474 sujeitos a risco de variação cambial (US\$ 50.700 de trigo e US\$ 18.824 de óleo de palma em 31 de dezembro de 2023). **Análise de sensibilidade é variação do dólar dos contratos de compra de trigo e óleo para entrega futura:** A análise de sensibilidade levou em conta a possibilidade de três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros de trigo e óleo que seriam gerados. O cenário provável considerou a cotação do dólar de R\$ 6,2841, projeção da taxa futura do câmbio para 90 dias, conforme cotação obtida na R3 em 30 de dezembro de 2024. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um aumento na cotação do dólar em 25% (R\$ 7,8552) e 50% (R\$ 9,4262), respectivamente.

Descrição do contrato	Posição em risco (USD)		Risco		Provável		Possível		Cenário Remoto	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Aquisição de trigo	42.225	-	Alta do dólar	(18.672)	(18.672)	(18.672)	(18.672)	(18.672)	(18.672)	(18.672)
Aquisição de óleo	33.474	-	Alta do dólar	(3.075)	(3.075)	(3.075)	(3.075)	(3.075)	(3.075)	(3.075)

v. Risco de inflação: Em razão de emissão de debêntures em março de 2021 com encargos remuneratórios baseados no Índice de Preços para o Consumidor Amplo (IPCA) e com vencimento em longo prazo (7 anos e 10 anos), os resultados da Companhia estão mais suscetíveis a variações significativas da inflação. Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos de variações desse índice, a Companhia contratou operações de swap, trocando o risco de variação do IPCA mais taxa de juros pelo CDI mais taxa de juros, por entender que o risco de variação do CDI é baixo, além do fato de ser o inadssador de suas aplicações financeiras. Nesse sentido, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuiu 42 contratos negociados de operações de swap para proteção das emissões das debêntures, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, 1% IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nacional) totalizaram R\$ 811.644 para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2024 totalizava R\$ 117.738.

Contratos de swap	Valor de referência		Valor da curva		Valor justo	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Posição ativa						
IPCA	811.644	931.644	1.010.616	1.089.764	962.602	1.042.131

Posição passiva	811.644	931.644	837.326	964.849	845.304	975.134
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	-	-	173.337	124.915	117.298	66.879

Esses instrumentos financeiros foram designados como hedge de valor justo, cujos efeitos são registrados na demonstração do resultado financeiro (ver Nota Explicativa nº 17). vi. Risco de taxa de juros: A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros no CDI nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	2.146.311	2.223.898	2.149.069	2.224.477
Passivos financeiros				
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI ⁽ⁱ⁾	(856.016)	(837.959)	(856.016)	(837.959)
Operações de debêntures com derivativos e capital de giro atrelados ao CDI ⁽ⁱⁱ⁾	(837.326)	(964.849)	(837.326)	(964.849)
	(221.475)	(240.482)	(240.552)	(261.977)
Financiamentos indexados ao CDI	231.474	180.608	215.175	159.692
Ativos (Passivos)				

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Vide item IV - Risco de taxa de câmbio e v - Risco de inflação.

^(iv) Análise de sensibilidade à variação do CDI: O quadro abaixo mostra a projeção de ganho ou perda que seria reconhecida nos próximos 12 meses, caso fosse mantida a posição dos ativos indexados ao CDI líquidos dos passivos atrelados ao CDI em R\$ 215.175.

Descrição **Posição em risco** **Risco** **Cenário provável** **Cenário possível** **Cenário remoto**
Ativos líquidos 215.175 Queda do CDI 6.972 (8.779) (16.558)
O cenário provável considerou a cotação futura do DI para 360 dias, conforme informação obtida na R3 em 30 de dezembro de 2024, no patamar de 15,39% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram uma redução nesta cotação em 25% (11,54% a.a.) e 50% (7,70% a.a.), respectivamente. Mesmo diante da projeção de queda do DI em 2024 e, em 2025, a Administração da Companhia, devido à sua atual situação econômico-financeira, não vê risco para esse indicador. **d) Contabilidade de proteção (Hedge Accounting):** A Companhia adota a contabilidade de hedge nas operações com os instrumentos financeiros em especial, contratos a termo (NOF), opções, contratos futuros e swap, a medida que se qualificam na relação de proteção de fluxo de caixa. Tais instrumentos de hedge designados a contabilidade de hedge estão em perfeito alinhamento ao objetivo e à estratégia de gerenciamento de risco da Companhia. No início de uma relação de hedge, a Companhia formalmente designa a relação de hedge preparando a devida documentação que inclui: a identificação do instrumento de hedge, a identificação do item protegido, natureza do risco a ser coberta, a relação de proteção e análise da eficácia do hedge demonstrando que há relação econômica entre item protegido e instrumento de hedge, índice de hedge e efetividade da relação de hedge. O item protegido, em geral, trata-se de fluxo de caixa futuro de aquisição de insumos sujeitos ao risco de variação cambial (trigo, óleo, açúcar e cacau), baseado em projeção orgamétrica e forecast intermediários. Desse modo, o item protegido (compras futuras de matérias-primas importadas) é considerado transação altamente provável e qualifica-se como objeto de hedge à medida que estes insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. Além disso, o item protegido está relacionado a empréstimos contratados em moeda estrangeira, com o objetivo de proteção do fluxo de caixa da Companhia contra o risco de variação cambial na amortização e no pagamento de juros. Os instrumentos derivativos utilizados para proteção do risco cambial possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as importações de matérias-primas e os empréstimos contratados. Na determinação do índice de hedge, a quantidade de instrumentos de proteção designados para contabilidade de hedge não excede a quantidade de itens que a Companhia efetivamente deseja proteger baseado na estratégia de proteção aprovada no comitê de hedge, não refletindo, portanto, desequilíbrio entre as duas posições (item de proteção e item protegido). Logo, a proteção deve atender ao índice de hedge, mas o objetivo do gerenciamento de risco permanece inalterado. A principal finalidade é "reequilibrar" o índice de hedge para atender aos critérios de qualificação. No tocante à avaliação da efetividade do hedge, a Companhia adota o método do *dollar offset method (ratio analysis)*, que consiste na comparação da variação de valor justo do instrumento de hedge com a variação de valor justo do objeto de hedge, sendo prospectivo, com avaliação no início da proteção. Os testes de efetividade subsequentes serão realizados de acordo com fechamento trimestral e anual, ou por ocasião de alteração significativa que afeta os requisitos de efetividade de hedge, com o critério primeiro. A principal finalidade é a fonte de ineffectividade na relação de proteção é o possível descaçamento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as compras. No entanto, este descaçamento está limitado ao período do mês de designação, de forma a não comprometer a relação de hedge. Desse modo, entende-se que não existem fontes de ineffectividade relevantes que possam comprometer a relação de hedge. Os efeitos das relações de hedge formalmente designadas estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	Hedge de fluxo e caixa	Hedge de lucro e prejuízo
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(123.425)	(123.425)
Ganhos(perdas) em instrumentos derivativos	(85.008)	(85.008)
Ajustes ao custo de matéria-prima objeto de proteção	58.938	58.938
Variações no valor justo de contratos derivativos	100.293	100.293
Reclassificação para resultado financeiro	26.073	26.073
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(23.132)	(23.132)
Ganhos(perdas) em instrumentos derivativos	45.941	45.941
Ajustes ao custo de matéria-prima objeto de proteção	(52.562)	(52.562)
Variações no valor justo de contratos derivativos	4.519	4.519
Reclassificação para resultado financeiro	15.621	15.621
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(18.613)	(18.613)

A composição do saldo de reserva de hedge de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2022	(81.461)	(81.461)
Variações no valor justo de contratos derivativos	100.293	100.293
Efeito tributário sobre o valor justo do instrumento de hedge	8.806	15.173
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2023	(15.268)	(15.268)
Variações no valor justo de contratos derivativos	4.519	4.519
Efeito tributário sobre o valor justo do instrumento de hedge	(1.533)	(1.533)
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2024	(12.282)	(12.282)

e) Gestão do capital: Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são: salvaguardar a capacidade de sua continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas; manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia monitora o capital através da análise de sua situação financeira e endividamento com base no índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total da capital), por entender que esse indicador reflete de forma mais apropriada o nível relativo de seu endividamento e da sua capacidade de pagamento. A dívida líquida é composta pelos financiamentos e empréstimos, deduzida dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Consolidado	2024		2023	
	2024	2023	2024	2023
Dívida de financiamentos e empréstimos	1.430.271	1.266.779	1.430.271	1.266.779
Debêntures	2.152.587	904.277	2.152.587	904.277
(+) Caixa e equivalentes de caixa	(6.405)	(2.623)	(6.405)	(2.623)
(-) Depósitos vinculados	(17.204)	(15.204)	(17.204)	(15.204)
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	(1.206)	(2.072)	(1.206)	(2.072)
(-) Aplicações financeiras de longo prazo	(187.674)	43.256	(187.674)	43.256
Dívida líquida (caixa líquido) (A)	24.670	(73.624)	24.670	(73.624)
Patrimônio líquido	8.906.943	7.604.694	8.906.943	7.604.694
Total do capital (B)	8.931.613	7.531.070	8.931.613	7.531.070
Índice de alavancagem financeira (C = A / B x 100)	0,31%	(0,98%)	0,31%	(0,98%)

A variação do índice de alavancagem financeira da Companhia é representada pela relação dívida líquida sobre o total do capital. O indicador no período findo em 31 de dezembro de 2024 foi de 0,31% (-0,98% em 31 de dezembro de 2023). Apesar do incremento de recursos em caixa gerados pelas atividades operacionais, no ordem de R\$ 591.669, vê-se aumento da dívida líquida, variável ocasionada, principalmente, pelo aumento do custo da dívida, pagamento de juros sobre capital próprio e aquisição de ações de emissão da própria Companhia.

17. Receitas (despesas) financeiras líquidas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Recebimentos de aplicações financeiras	252.059	178.932	252.075	179.259
Juros sobre créditos tributários	22.740	42.210	22.982	42.232
Atualização de depósitos judiciais	8.806	15.173	8.806	15.173
Variações cambiais ativas	127.053	167.759	127.137	168.860
Outros	10.449	11.154	10.703	11.494
Total	421.107	415.234	421.703	417.024
Despesas financeiras				
Juros sobre depósitos judiciais	(40.764)	(45.496)	(40.764)	(45.496)
Juros sobre dívida de aquisição de empresas	(18.500)	(19.296)	(18.500)	(19.296)
Juros sobre arrendamentos	(38.894)	(36.088)	(38.961)	(36.088)
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(85.751)	(83.446)	(85.751)	(83.446)
Variações cambiais passivas	(328.087)	(111.528)	(328.566)	(111.085)
Variações monetárias passivas	(325)	(7.044)	(325)	(7.044)
Ganhos (perdas) em operações com contratos derivativos	141.173	(179.682)	141.947	(179.682)
Spread nas operações de compra de moeda a termo (NOF)	(6.621)	(26.048)	(6.621)	(26.202)
Variação positiva (negativa) de hedge a valor justo por contratos derivativos	1.997	9.091	1.997	9.091
Variação positiva (negativa) de hedge a valor justo de debêntures e financiamentos	310	(9.189)	310	(9.189)
Comissões e despesas bancárias	(8.921)	(10.916)	(9.323)	(13.173)
Descontos financeiros concedidos	(16.737)	(10.653)	(16.738)	(10.659)
Outros	(26.509)	(14.019)	(26.572)	(14.285)
Total	(427.629)	(544.314)	(427.867)	(549.607)
Despesas financeiras líquidas	(6.522)	(129.080)	(6.164)	(132.583)

As receitas financeiras abrangem recebimentos de rendimentos de aplicações financeiras, atualização de créditos tributários e depósitos judiciais, e variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem desembolsos com juros sobre empréstimos, líquidos do desconto a valor presente das provisões, juros sobre arrendamentos, variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), reconhecidas nos ativos financeiros, exceto para as perdas com risco de crédito que são reconhecidas nas despesas comerciais e atualização de contingências tributárias, cíveis e trabalhistas. Com exceção dos custos de empréstimos que são capitalizados como parte do ativo, todos os demais são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos relativos a empréstimos.

18. Obrigações sociais e trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisões trabalhistas				
Provisão de participação nos lucros e resultados	78.150	84.379	79.822	77.642
Provisão de férias	9.400	4.064	10.143	5.049
Outros	87.550	165.042	89.965	168.897
Encargos sociais e trabalhistas				
INSS	56.723	59.226	57.990	60.378
FGTS	12.675	12.529	13.095	17.024
Outros	45	2.016	49	2.054
Total	69.443	77.771	71.134	79.456
Total	156.993	242.813	161.099	248.353

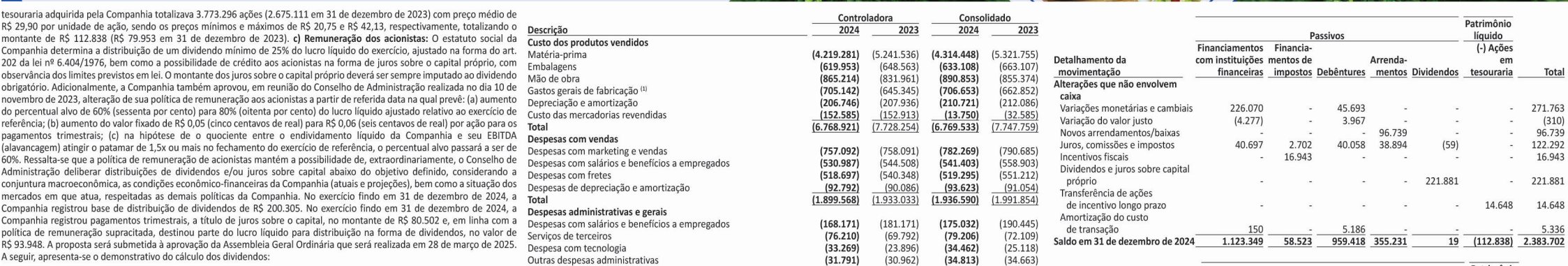
19. Obrigações fiscais	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS/Cofins				
Imposto de renda retido na fonte	14.104	18.328	14.435	18.517
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9.220	1.778	9.457	1.779
Outras obrigações fiscais federais	1.588	705	1.588	1.194
ICMS	56.654	80.993	57.067	82.870
ISS	2.590	2.480	2.690	2.540
Total	101.154	110.788	111.272	119.528

20. Subvenções governamentais	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Subvenções governamentais				
Subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento, e se dividem em subvenções estaduais e federais, sendo todas monetárias e registradas pelos seus valores nominais. Os recursos recebidos constituem fonte de reposição do capital investido nos empreendimentos econômicos resultantes dos projetos de investimento				

implementados pela Companhia e enquadrados nos respectivos programas públicos de fomento ao desenvolvimento. Todas essas subvenções para investimento são de caráter oneroso (em função de determinadas condições) e concedidas por certo prazo. Para efeito da determinação do valor das subvenções para investimento que deve transitar no resultado, a Companhia utiliza o regime de competência, reconhecendo as subvenções independentemente do momento em que as realiza em termos financeiros, devido aos seguintes fatores: (i) o histórico de cumprimento dos requisitos legais e contratuais necessários para usufruto dessas subvenções; e (ii) sua capacidade de assegurar o cumprimento dos requisitos necessários para recebê-las dos entes públicos respectivos. No encerramento do exercício social, a parcela do lucro líquido decorrente das subvenções para investimento é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, e é excluída da base de cálculo dos dividendos. **20.1 Tributação sobre as subvenções:** A partir de janeiro de 2024, em decorrência da Lei 14.789 de 29 de dezembro de 2023, as subvenções concedidas pelos Estados passaram a ser tributadas pelo PIS, Cofins, contribuição social e imposto de renda. Em contraponto, a Lei instituiu a possibilidade de apuração de crédito fiscal, correspondente à alíquota de 25% (vinte e cinco por cento) aplicada sobre as receitas de subvenção de investimentos, estabelecendo algumas condições que limitam o valor do crédito. Importante ressaltar que a Companhia tem decisão com trânsito em julgado, que afasta a tributação do imposto de renda e contribuição social sobre os benefícios fiscais concedidos na forma de crédito presumido/outorgado. **20.2 Incentivos fiscais estaduais:** O valor de subvenções para investimento recebido dos estados é determinado a partir do montante de ICMS devido e incidente sobre os negócios realizados por unidades industriais incentivadas. Tais unidades são as construídas e implantadas nos termos de projetos de investimento de novos empreendimentos econômicos apresentados e aprovados pelos respectivos estados, no âmbito de suas políticas públicas de fomento ao desenvolvimento industrial. As subvenções para investimentos estaduais, por serem, em sua maioria, calculadas com base no valor do ICMS computado no custo de produção, são alocadas ao resultado numa linha na Demonstração do Resultado do Exercício, logo abaixo do custo dos produtos vendidos. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia fez jus a R\$ 339.897 valor líquido de tributação de PIS e Cofins no montante de R\$ 38.072 e de CSLL no montante de R\$ 33.615 (R\$ 502.848 em 31 de dezembro de 2023) decorrentes dos incentivos estaduais em vigência. Especificamente com relação ao Fundemg, a Companhia fez jus a R\$ 3.172, valor líquido de tributação de PIS e Cofins no montante de R\$ 355 e de CSLL no montante de R\$ 314 (R\$ 4.669 em 31 de dezembro de 2023), alocado em outras receitas operacionais na Demonstração do Resultado do exercício (ver Nota Explicativa nº 28). Ademais, a Companhia reconheceu crédito fiscal sobre subvenções, no valor de R\$ 60.175 (ver Nota Explicativa nº 7). A seguir, apresenta-se o detalhamento dos seguintes incentivos estaduais:

Incentivos fiscais estaduais / Unidade incentivada	Percentual de redução do ICMS	Válido até
DESENVOLVIMENTO - Bahia: desconto no pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para o moinho de trigo.	81%	mai/2026
Moinho de trigo e fábrica de massas e de biscoitos (Salvador-BA)		
PROVIN - Ceará: diferimento do pagamento de parte do ICMS devido pelas operações de trigo em grão para os moinhos de trigo e sobre o ICMS devido pelas operações com margarinas e gorduras especiais, quitados com recursos do FDI - Fundo de Desenvolvimento Industrial para ambas as unidades	74,25% 56,25%	dez/2032 dez/2032
Moinho de trigo (Fortaleza-CE)		
Moinho de trigo integrado à fábrica de biscoitos e massas (Eusebio-CE)		
PROEIDI - Rio Grande do Norte: crédito presumido sobre o saldo decorrente de ICMS mensal	De 75% a 80%	jun/2023
Moinho de trigo e fábrica de massas (Natal-RN)		
FAIN - Paraíba: desconto de parte do ICMS sobre as aquisições do trigo em grão para o moinho de trigo	81%	dez/2032
Moinho de trigo e fábrica de massas (Cabedelo-PB)		
PRODEPE - Pernambuco: aplicação de 75% sobre o valor do ICMS incidente sobre o trigo em grão consumido, pela indústria em equivalente de farinha de trigo, além de 5% do frete incidente sobre as vendas para fora da região Nordeste, desde que o valor total da subvenção não ultrapasse a 85% do ICMS sobre o valor em grão contido na farinha de trigo	75% ou 85%	dez/2032
Fábrica de biscoitos e de massas (Lapaotão dos Guararapes-PE)		
Tratamento Tributário Especial - Rio de Janeiro (Unidade Pirapicuí) - Redução do imposto de forma que a carga tributária não ultrapasse em percentual igual a 3% do valor das saídas de produção própria em operações internas e interestaduais, por venda e transferência.	75% ou 85%	dez/2032
Fábrica de massas e biscoitos (Quemados-RJ)		
Tratamento Tributário Especial - Bento Gonçalves (Unidade Moimho Isabela) - Abatimento de ICMS devido pela sua operação industrial, quitados com recursos do FUNDOPEM - Fundo Operacional do Estado do Rio Grande do Sul.	32,10% a 39,60%	jul/2027
Moinho de trigo (Natal - RN)		
Fábrica de biscoitos e massas (Moimho Isabela-RS)		

A Companhia obteve a prorrogação do incentivo fiscal de sua unidade industrial estabelecida na Bahia. **Crédito presumido equiparado à subvenção para investimentos:** A partir de 2019, com base na Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017, a Companhia passou a tratar como subvenções para investimento os benefícios fiscais outorgados na forma de crédito presumido/outorgado previsto no Regulamento do ICMS dos estados do Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul concedidos nas operações com produtos alimentícios realizadas por unidades industriais e comerciais. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia fez jus a R\$ 99.458, valor líquido de tributação de PIS e Cofins no montante de R\$ 10.138 (R\$ 120.734 em 31 de dezembro de 2023) a título de crédito presumido. **Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal:** Em 05 de maio de 2016 foi publicado o Decreto ICMS nº 42/2016, o qual autoriza os Estados e o Distrito Federal a constituição de Fundos de Incentivos Fiscais a título de depósito de, no mínimo, 10% calculados sobre o valor dos respectivos incentivos fiscais auferidos pelos contribuintes e destinados a um fundo de equilíbrio fiscal. As disposições desse Convênio são aplicáveis a todos os contribuintes que detentam incentivos e benefícios fiscais, financeiro-fiscais ou financeiros, inclusive os decorrentes de regimes especiais de apuração. Instante o referido convênio disciplinar sobre o depósito de, no mínimo, 10% dos incentivos concedidos, alguns estados como o Estado de São Paulo, em 2016, o qual autoriza os Estados e o Distrito Federal a constituição de Fundos de Incentivos Fiscais a título de depósito de, no mínimo, 10% calculados sobre o valor dos respectivos incentivos fiscais auferidos pelos contribuintes e destinados a um fundo de equilíbrio fiscal. As disposições desse Convênio são aplicáveis a todos os contribuintes que detentam incentivos e benefícios fiscais, financeiro-fiscais ou financeiros, inclusive os decorrentes de regimes especiais de apuração. Instante o referido convênio disciplinar sobre o depósito de, no mínimo, 10% dos incentivos concedidos, alguns estados como o Estado de São Paulo, em 2016, o qual autoriza os Estados e o Distrito Federal a constituição de Fundos de Incentivos Fiscais a título de depósito de, no mínimo, 10% calculados sobre o valor dos respectivos incentivos fiscais auferidos pelos contribuintes e destinados a um fundo de equilíbrio fiscal. As disposições desse Convênio são aplicáveis a todos os contribuintes que detentam incentivos e benefícios fiscais, financeiro-fiscais ou financeiros, inclusive os decorrentes de regimes especiais de apuração. Instante o referido convênio disciplinar sobre o depósito de, no mínimo, 10% dos incentivos concedidos, alguns estados como o Estado de São Paulo, em 2016, o qual autoriza os Estados e o Distrito Federal a constituição de Fundos de Incentivos Fiscais a título de depósito de, no mínimo, 10% calculados sobre o valor dos respectivos incentivos fiscais auferidos pelos contribuintes e destinados a um fundo de equilíbrio fiscal. As disposições desse Convênio são aplicáveis a todos os contribuintes que detentam incentivos e benefícios fiscais, financeiro-fiscais ou financeiros, inclusive os decorrentes de regimes especiais de apuração. Instante o referido convênio disciplinar sobre o depósito de, no mínimo, 10% dos incentivos concedidos, alguns estados como o Estado de São Paulo, em 2016, o qual autoriza os Estados e o Distrito Federal a constituição de Fundos de Incentivos Fiscais a título de depósito de, no mínimo, 10% calculados sobre o valor dos respectivos incentivos fiscais auferidos pelos contribuintes e destinados a um fundo de equilíbrio fiscal. As disposições desse Convênio são aplicáveis a todos os contribuintes que detentam incentivos e benefícios fiscais, financeiro-fiscais ou financeiros, inclusive os decorrentes de regimes especiais de apuração. Instante o referido convênio disciplinar sobre o depósito de, no mínimo, 10% dos incentivos concedidos, alguns estados como o Estado de São Paulo, em 2016, o qual autoriza os Estados e o Distrito Federal a constituição de Fundos de Incentivos Fiscais a título de depósito de, no mínimo, 10% calculados sobre o valor dos respectivos incentivos fiscais auferidos pelos contribuintes e destinados a um fundo de equilíbrio fiscal. As disposições desse Convênio são aplicáveis a todos os contribuintes que detentam incentivos e benefícios fiscais



Descrição	Contratadora		Consórcio	
	2024	2023	2024	2023
Custo dos produtos vendidos				
Matéria-prima	(4.219.281)	(5.241.536)	(4.314.448)	(5.321.755)
Embalagens	(619.953)	(648.653)	(633.108)	(665.107)
Mão de obra	(865.214)	(831.961)	(890.653)	(865.372)
Gastos gerais de fabricação ⁽¹⁾	(705.142)	(645.345)	(706.833)	(662.852)
Despesas com frete e entrega	(206.748)	(207.328)	(210.721)	(212.086)
Custo das mercadorias revendidas	(152.585)	(152.913)	(13.750)	(32.585)
Total	(6.768.921)	(7.728.254)	(6.769.533)	(7.747.159)
Despesas com vendas				
Despesas com marketing e vendas	(757.092)	(758.091)	(782.269)	(790.685)
Despesas com salários e benefícios a empregados	(530.387)	(544.508)	(541.043)	(558.903)
Despesas com fretes	(518.697)	(540.348)	(519.295)	(551.212)
Despesas de depreciação e amortização	(92.792)	(90.086)	(93.623)	(91.054)
Total	(1.899.568)	(1.933.033)	(1.936.590)	(1.991.854)
Despesas administrativas e gerais				
Despesas com salários e benefícios a empregados	(168.171)	(181.171)	(175.032)	(190.445)
Serviços de terceiros	(76.210)	(69.792)	(79.206)	(72.109)
Despesas com tecnologia	(33.269)	(23.896)	(34.462)	(25.118)
Outras despesas administrativas	(31.791)	(30.962)	(34.813)	(34.663)
Doações	(33.234)	(34.756)	(33.249)	(35.079)
Despesas de depreciação e amortização	(49.105)	(42.539)	(60.245)	(56.983)
Total	(391.780)	(383.116)	(417.007)	(414.397)
Outras receitas (despesas), líquidas ⁽¹⁾				
Despesas tributárias	(32.891)	(37.718)	(33.429)	(38.621)
Depreciação e amortização	(4.380)	(4.849)	(4.380)	(4.849)
Outras receitas (despesas)	(99.229)	(64.392)	(100.310)	(76.299)
Total	(136.500)	(106.959)	(138.110)	(120.299)

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
A seguir são apresentadas as outras receitas e (despesas) operacionais:				
Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras receitas operacionais				
Receita de venda de avarias, varreduras, sucatas e insumos ⁽ⁱ⁾	19.015	26.637	19.307	29.980
Receita de venda de bens da imobilizada	2.256	8.526	872	15.439
Subvenções para investimentos - FUNDEPM	4.427	4.669	4.427	4.669
Recuperação de despesas	10.972	10.638	10.976	11.175
Crédito extemporâneo - PIS/Colfins	2.505	7.763	3.452	9.489
Crédito extemporâneo - ICMS	29.638	20.729	30.328	20.735
Crédito extemporâneo - Restituição de Indébitos	15.563	-	15.563	-
Resarcimento de mercadoria sinistrada	4.582	5.242	4.582	5.242
Receita de venda de energia elétrica	4.462	10.526	4.472	10.535
Reversão de parcela contingente do preço de aquisição de empresa	-	5.515	-	5.515
Outras	13.936	13.869	14.941	14.701
	107.360	113.824	108.920	127.480

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
A seguir são apresentadas as outras receitas e (despesas) operacionais:				
Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras receitas operacionais				
Receita de venda de avarias, varreduras, sucatas e insumos ⁽¹⁾	19.019	26.637	19.307	29.980
Receita de vendas de bens do imobilizado	2.256	8.236	872	15.439
Subvenções para investimentos – FUNDOPEM	4.427	4.669	4.427	4.669
Recuperação de despesas	10.972	10.638	10.976	11.175
Crédito extemporâneo - PIS/COFINS	2.505	7.763	3.452	9.489
Crédito extemporâneo - ICMS	29.638	20.729	30.328	20.735
Crédito extemporâneo - Restituição de Indébitos	15.563	-	15.563	-
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	4.582	5.242	4.582	5.242
Receita de venda de energia elétrica	4.462	10.526	4.472	10.535
Reversão de parcela contingida do preço de aquisição de empresa	-	5.515	-	5.515
Outras	13.936	13.869	14.941	14.701
	107.360	113.824	108.920	127.480
Outras despesas operacionais				
Provisões para riscos civis, trabalhistas, tributários e honorários de Exército	(48.899)	(43.366)	(48.277)	(43.705)
Custo da venda dos bens do ativo imobilizado	(11.746)	(12.289)	(11.746)	(12.289)
Auto de infração no Imetro	(3.324)	(4.130)	(3.324)	(4.130)
Provisões (reversões) estimadas ou realizadas em estoques	(29.264)	(22.495)	(30.082)	(32.173)
Fundo estadual de equilíbrio fiscal	(17.447)	(16.200)	(17.447)	(16.200)
Custo da venda de avarias, varreduras, sucatas e insumos	(53.189)	(45.137)	(53.189)	(47.651)
Custo da venda de energia elétrica	(7.589)	(16.485)	(7.589)	(16.485)
Despesas tributárias	(32.891)	(37.718)	(33.429)	(38.621)
Despesas com depreciação e amortização	(4.380)	(4.849)	(4.380)	(4.849)
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	-	(5.888)	-	(5.662)
Débito extemporâneo - ICMS	(1.335)	(9.272)	(1.335)	(9.272)
Reversão ganho na aquisição de participação societária	(16.774)	(12.266)	(16.774)	(17.285)
Outras ⁽¹⁾	(27.658)	(22.205)	(27.658)	(22.205)
	(243.860)	(220.783)	(247.030)	(247.779)
Total	(136.500)	(106.959)	(138.110)	(120.299)

⁽¹⁾ *Refe-se, principalmente, à venda de ácido graxo.* ⁽²⁾ *Gastos com reestruturação no montante de R\$ 8.571 em 2024.*

29. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade proporcional média ponderada de ações em circulação durante o exercício. O lucro por ação diluído das opções de ações é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade média ponderada ajustada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas, conforme segue:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	645.948	888.654
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias (a)	339.000	339.000
Lucro básico por ação (R\$)	1.934,05	2.624,40
Ajuste por ações restritas (b)	1.894	1.560
Ações em tesouraria (c)	(3.304)	(2.675)
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias para cálculo do lucro diluído por ação (a + b + c)	337.590	337.885
Lucro diluído por ação (R\$)	1.91341	2.63005

30.	Informações adicionais aos fluxos de caixa						
As transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa estão assim evidenciadas:							
Conciliação da movimentação patrimonial com a demonstração dos fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento							
Controladora							
		Passivos				Patrimônio líquido	
		Financiamentos com instituições financeiras	Financiamentos com impostos	Debêntures	Arrendamentos	Dividendos	(-) Ações em tesouraria
							Total
Detalhamento da movimentação	Saldo em 31 de dezembro de 2023	952.417	47.234	904.277	357.434	18	2.184.427
Alterações que envolvem caixa							
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	-	(221.821)	(221.821)
Financiamentos tomados	1.165.706	-	-	-	-	-	1.165.706
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	-	-	-	-	(50.533)	(50.533)
Pagamentos de financiamentos	(1.174.986)	(6.918)	(153)	-	-	-	(1.182.057)
Pagamentos de arrendamento	-	-	-	(98.646)	-	-	(98.646)
Total fluxos de caixa de investimento	(9.280)	(6.918)	(153)	(98.646)	(221.821)	(50.533)	(387.351)
Juros e variações cambiais pagos	(82.428)	(1.438)	(39.610)	(39.190)	-	-	(162.666)

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco - Vice-Presidente		
Andréa Farias Nogueira - Conselheiro		Guilherme Affonso Ferreira - Conselheiro Interno
Maria das Graças Saraiva Leão Dias Branco		
Gustavo Lopes Theodozio Presidente de Investimentos e Controladoria	Vice-Presidente Financeira	Daniel Mota Gutierrez Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Risco

Magali Carvalho Façanha - Contadora CRC - CE 12410/O-6

de no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61766-650, inscrita no CNPJ sob o nº 06.908.277/0001-00.

Eusébio, 21 de fevereiro de 2025.

Maria das Graças Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Financeira

Gustavo Lopes Theodozio
Presidente de Investimentos e Controladoria

Daniel Mota Gutierrez
Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Risco e Compliance

Eusébio, 21 de fevereiro de 2025.
Maria das Graças Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Financeira

Gustavo Lopes Theodozio Presidente de Investimentos e Controladoria	Daniel Mota Gutierrez Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Risco
Assessorias	

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, considerando a importância da receita como indicador chave para a avaliação do desempenho da Companhia e a relevância dos montantes de receitas reconhecidas ao final do período.	Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento de receitas da Companhia no período de competência é aceitável bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não

expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da razoabilidade de uma *Company's estimate concerning disclosure regarding financial statements*, relacionado com a sua

continuidade operacional e o dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria independente de acordo com o nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou

	Passivos					Patrimônio líquido (+) Ações em	
	Financiamentos com instituições financeiras	Financiamentos de impostos	Debêntures	Arrendamentos	Dividendos	tesouraria	Total
Detalhamento da movimentação							
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.002.549	26.769	848.281	330.068	6	(81.096)	2.126.577
Alterações que envolvem caixa							
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	(69.775)	-	(69.775)
Financiamentos tomados	329.346	-	-	-	-	-	329.346
Pagamentos de financiamentos	(320.332)	(4.381)	(105)	-	-	-	(324.818)
Pagamentos de arrendamento	-	-	-	(78.363)	-	-	(78.363)
Total fluxos de caixa de financiamento	9.014	(4.381)	(105)	(78.363)	(69.775)	-	(143.610)
Juros e variações cambiais pagos	(50.764)	(801)	(37.900)	(37.824)	-	-	(127.289)
Alterações que não envolvem caixa							
Variações monetárias e cambiais	(57.408)	-	44.724	-	-	-	(12.684)
Variação do valor justo	2.891	-	6.298	-	-	-	9.189
Novos arrendamentos/baixas	-	-	-	107.465	-	-	107.465
Juros, comissões e impostos	45.508	1.861	37.779	36.088	(834)	-	120.402
Incentivos fiscais	-	23.786	-	-	-	-	23.786
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	70.621	-	70.621
Transferência de ações de incentivo longo prazo	-	-	-	-	-	4.143	4.143
Amortização do custo de transação	627	-	5.200	-	-	-	5.827
Saldo em 31 de dezembro de 2023	952.417	47.234	904.277	357.434	18	(76.953)	2.184.427
Consolidado							

Novos arrendamentos/baixas	(4.2 / 7)	-	3.967	96.739	-	-	96.739
Juros, comissões e impostos	41.025	2.702	40.508	38.961	(59)	-	122.687
Incentivos fiscais	-	16.943	-	-	-	-	16.943
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	221.881	-	221.881
Transferência de ações de incentivo longo prazo	-	-	-	-	-	14.648	14.648
Amortização do custo de transação	150	-	5.186	-	-	-	5.336
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.131.196	58.523	959.418	355.465	19	(112.838)	2.391.783
	Passivos				Patrimônio líquido		
	Financiamentos com instituições financeiras	Financiamentos em Debêntures	Arrendamentos	Dividendos	(-) Ações em tesouraria	Ações em tesouraria	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.024.591	26.769	848.281	331.917	6	(81.096)	2.150.468
Detalhamento da movimentação							
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.024.591	26.769	848.281	331.917	6	(81.096)	2.150.468
Operações que envolvem caixa	-	-	-	-	-	-	-
capital próprio pagas	-	-	-	-	(69.775)	-	(69.775)
Financiamentos tomados	331.715	-	-	-	-	-	331.715
Pagamentos de financiamentos	(339.591)	(4.381)	(105)	-	-	-	(344.077)
Pagamentos de arrendamento	-	-	(105)	(79.506)	-	-	(79.506)
Total fluxos de caixa	(7.876)	(4.381)	(105)	(79.506)	(69.775)	-	(161.643)
Juros e variações cambiais pagos	(52.341)	(801)	(37.900)	(37.874)	-	-	(128.916)
Alterações que não envolvem caixa	-	-	-	-	-	-	-

dependente

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia - Conselheiro
Daniel Perecin Funis - Conselheiro Independente

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento
Sidney Leite dos Santos
Vice-Presidente Interino de Supply Chain

e Compliance

demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores
Administração da Companhia, nos termos da Lei de Sociedade por Ações.

Adrian Lima da Hora
Membro independente

07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e aprovamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Sidney Leite dos Santos
Vice-Presidente Interino de Supply Chain

e Compliance

06.816/0001-15, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Sidney Leite dos Santos
Vice-Presidente Interino de Supply Chain

e Compliance

conjunto, possam influenciar de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o uso de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Quanto aos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria de acordo com as circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar à dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que

existe informação relevante, devemos fundamentar em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificações, se as divulgações não estiverem adequadas. Nossa conclusão está fundamentada nas evidências de auditoria obtidas até a data de nossos trabalhos. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamo a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de natureza relevante, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

• Avaliamos a qualidade dos controles internos, a estrutura organizacional, a competência e a integridade dos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

• Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Enfocamos também aqui respectivamente pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que possam interferir no cumprimento das obrigações decorrentes da auditoria, quando aplicável, as seguintes vantagens.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o responsável pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser divulgado em nosso relatório porque as consequências adversas da tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 21 de Junho de 2025

KPMG
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CF-003141/F-5